

FINANCIAMENTO

ACM Neto é o candidato com mais recursos na eleição

Entre os 12 candidatos a governos estaduais do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto foi o postulante nesta eleição que recebeu o maior financiamento até ontem. Neto recebeu R\$ 7.557.761,23. **A8**

SEU BOLSO Região registrou também o recuo mais expressivo no preço de todos os combustíveis

Gasolina do Nordeste é a 2ª mais cara do Brasil

A região Nordeste fechou agosto com o litro da gasolina a preço médio de R\$ 5,80, o segundo mais caro do Brasil. O valor está 0,96% acima da média nacional, que fechou em R\$ 5,75. Os dados constam em recente

levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL). Por outro lado, comparado a julho, o litro está 14,56% mais barato. O Nordeste registrou o recuo mais expressivo no preço de todos os combustíveis. O litro do etanol na

R\$ 5,80

é o preço médio do combustível na região. O valor está 0,96% acima da média nacional

região foi comercializado a R\$ 5,21, com redução de 11,05%. Já o diesel comum e o S-10 fecharam o mês a R\$ 7,37 e R\$ 7,42, ambos com recuo de 5,61% e 5,77% respectivamente, em relação ao mês anterior. "Nos desta-

ques nacionais, a Bahia foi o Estado que apresentou a redução mais expressiva no valor do litro do diesel", diz Douglas Pina, diretor-geral de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil. **B9**



JULGAMENTO NO STF

Enfermeiros protestam contra suspensão do piso

Os profissionais de enfermagem protestaram ontem contra a derrubada do piso salarial na Avenida Tancredo Neves, em Salvador. O ato ocorreu em meio ao julgamento da decisão do Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu os efeitos da lei. **A4**

CRIME POLÍTICO

Bolsonarista assassina apoiadora de Lula após discussão **A6**

ENTREVISTA

De luto, rei Charles III promete servir aos britânicos **B4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

WALBER G. DE SOUZA

"Nas instituições devem servir às pessoas e não o contrário" **A2**

WALTER QUEIROZ JR.

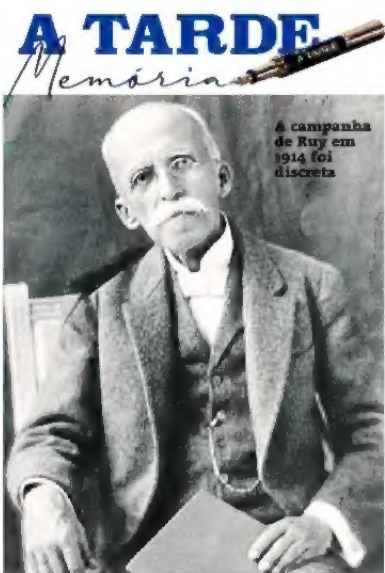
"O futuro do seu voto também irá garantir a nossa normalidade" **A3**

OPINIÃO | LEITOR

"Nós temos que aceitar som alto de carros ou pagodes nos bares?" **A2**

BAHIANA FREITAS

ISSN 1516947-2



Reprodução / Arquivo A TARDE / 10/11/1993

PLEITO

Ruy Barbosa perdeu eleição em 1914

A primeira eleição para presidente da República que A TARDE registrou ocorreu dois anos após a sua fundação. Realizada em 1º de março de 1914, a disputa foi vencida por

Wenceslau Brás (1868-1966) que era na época o vice-presidente do Brasil na gestão de Hermes da Fonseca (1855-1923). Seu opositor foi o baiano Ruy Barbosa. **A7**



Mercury / Divulgação/10/11/2016



Vitória enfrenta ABC hoje em jogo que pode recolocar time na disputa **B7**

TRICOLOR

Sem vencer há cinco jogos fora de casa na Série B, Bahia tem crise ofensiva **B8**

ELEIÇÕES

Tâmara Azevedo quer levar demandas populares

Em mais uma rodada de entrevista de A TARDE com os postulantes da Bahia ao Senado Federal, a candidata do PSOL, Tâmara Azevedo afirmou, ontem, que quer ajudar a derrubar o teto de gastos e levar demandas populares para Brasília. **B2**

ALERTA

Registros de danos na rede elétrica por pipas e arraiais já são 418 **A6**

OPINIÃO

opinio@grupoarade.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinio@grupoarade.com.br Cartão: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 304, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41821-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoarade.com.br

Campanha na internet pode salvar Martagão

A campanha para conquistar doadores mensais fixos é a mais nova tentativa da direção do Hospital Martagão Gesteira para seguir o trabalho de salvar vidas, bastando aos interessados aderir seguindo instruções na página do facebook da instituição, no endereço www.facebook.com/hospitalmartagaogesteira.

Como efeito econômico da pandemia, o número frequente de colaboradores foi reduzido, mas agora, com a recuperação parcial, a solidariedade, marca distintiva dos bairros, pode voltar com a ajuda da comunicação e do incentivo via ferramenta digital.

São 220 leitos, com mais de 80 mil pacientes por ano e 500 mil atendimentos em 28 especialidades médicas, com assistência 100% voltada para o Serviço Único de Saúde.

Instituição filantrópica de referência nos cuidados com crianças e adolescentes, o Martagão tem como destaque as áreas de alta complexidade, como oncologia, cardiologia e neurologia.

O pedido de socorro justifica-se com o volume de cirurgias pediátricas, representando quatro entre cada dez realizadas na Bahia, tornando o hospital um dos mais requisitados para diárias em UTI pediátrica.

A queda no quantitativo de contribuintes pode ser atribuída também ao crescimento do número de pessoas convencidas pela mudança de postura do governo federal em relação à assistência à saúde pública da população.

Os ataques ao SUS por parte de autoridades e a vinculação do Martagão ao sistema vêm produzindo descrença em relação ao atendimento, apesar dos médicos altamente especializados e da proposta humanitária do hospital.

"Com essa nossa reeleição [à Presidência] (...) podem ter certeza, varreremos para o lixo da história esse partido, dito dos trabalhadores [PT], mas na verdade é composto por desocupados"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, durante ato de campanha em Tocantins, mantendo o tom beligerante contra opositores, no dia do assassinato de um eleitor do PT por um de seus apoiadores no Ato Gineco



DIFERENÇA | Apesar de sermos seres gregários, a necessidade de fazer parte do grupo não exclui a necessidade de se diferenciar. Para isso, nossa criatividade e expressão usam tudo ao alcance, dos modos de ser aos de se vestir e se adornar.

Feira agroecológica no Vila

O Teatro Vila Velha, no Passeio Público, será o ponto de encontro da cidadania hoje para realização de feira agroecológica solidária e roda de conversa sobre temas relevantes da atualidade. A programação integra o projeto Viva a Liberdade, com objetivo de articular um centro de memória e solidariedade às lutas do povo e promoção das artes e da cultura da Bahia. A feira agroecológica solidária acontece entre 8 e 13 horas. Incorporando-se ao projeto nas questões da autonomia das famílias e das cooperativas de produtores. Na Roda de Conversa, estão confirmadas as presenças de nomes como os de Márcio Meireles, Bete Wagner, Eduardo Mattedi, Renata Tupinambá, Ana Caminha, Edgar Moura, Eduardo Zanatta e lideranças de movimentos sociais.

PJBA concorre a premiação

O Poder Judiciário da Bahia (PJBA) emplaca dois projetos do Núcleo de Tecnologia e Inovação da Coordenação dos Juizados Especiais. (Coje) como finalistas na terceira edição do Prêmio de Inovação Judiciária Exponencial Edição 2022. O prêmio será entregue dia 25 de outubro, em Brasília.

POUCAS & BOAS

■ A 1ª edição dos Jogos Universitários do Oeste (Juo 22) termina hoje em Barreiras, no Ginásio de Esportes Baltazarino Araújo Andrade. A programação teve início dia 02 de setembro e durante toda semana envolveu cerca de 500 atletas de mais de 20 equipes. Com organização de um grupo de acadêmicos e apoio da Diretoria Municipal de Esportes, participaram grupos de seis universidades das cidades de Barra, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

■ Em Luís Eduardo Magalhães a 20ª edição das Olimpíadas Intercolégiais (Oilem) será aberta hoje com cerimônia a partir das 8h no Ginásio José Queiroz Barreto, na Avenida JK. Com a estimativa de reunir mais de 5 mil estudantes de 40 unidades de ensino das redes públicas do município, estado e particulares, a competição prosseguirá até 07 de outubro. Com organização da Secretaria Municipal de Educação o certame conta com 14 modalidades.

■ Ainda em Luís Eduardo Magalhães acontece hoje o segundo LEM Fight, a partir das 18h no Ginásio José Alberto Lauck, no bairro Jardim das Acácias. Com organização da Secretaria de Cultura e Esportes e apoio do CT Irmãos Soares, a competição vai reunir mais de 40 atletas locais e visitantes para lutas de Muay Thai, MMA e boxe.

DA REDAÇÃO, COM MÍRIAM HERALDO

Ser independente é conquistar a democracia e liberdade

Walber Gonçalves de Souza

Professor e escritor
walber@hotmial.com

Independência ou morte! Eis o "grito oficial", que traduz e marca um dos fatos históricos mais importantes da nossa história, ocorrido no dia 7 de setembro de 1822, pela liderança de D. Pedro I. Na oportunidade, nos tornamos independentes de Portugal e iniciamos o período Imperial, consolidando nosso processo de soberania, enquanto nação.

Todavia, a intenção desse artigo é propor uma reflexão sobre essa data comemorativa. E logo de imediato, lanço uma pergunta: somos um povo independente? Sei que é uma pergunta complexa, portanto, não é passível de uma resposta

simples. Mas acredito que a busca da resposta é a primeira etapa para a nossa reflexão. Portanto, reflita!

Sempre acreditei, que as instituições devem servir às pessoas e não o contrário. O motivo da existência delas é justamente as pessoas. E a formação de um Estado independente não deveria ser diferente. Afinal, para quem o Estado deveria existir e ter o seu funcionamento pleno?

Nossa independência, de fato, só ocorrerá quando conquistarmos a liberdade e a vivência da democracia

Seria justo e correto a existência de um Estado independente, em que sua nação, portanto, seu povo, não o fosse? É justamente nesse ponto que nascem os meus devaneios sócio-históricos.

O Brasil, no dia 7 de setembro de 1822, deixou de ser uma colônia portuguesa, para se tornar um império. No entanto, e o povo, deixou de ser tratado como colono, como escravo, pôde, de fato, viver e participar da independência? Conquistando-a também? Sinceramente, acredito que não! E os fatos históricos estão aí para ilustrar esse pensamento.

Seja qual decisão, tomada em gabinete, arquitetada por poucos, e em muitos casos movidas por interesses próprios ou para atender a pequenos grupos e sem a consciência coletiva da maioria da nação (o ideal seria de toda), nunca será plena em seus objetivos.

O dia 7 de setembro de 1822 nos tor-

nou, entre muitas aspas, livres politicamente, mas passados 200 anos, ainda buscamos ser uma nação de pessoas livres. Avancamos? Acredito que sim! Mas ainda falta muito para mudarmos nosso cenário de uma nação rica e de povo pobre; de uma nação que transforma a realidade das pessoas e não as mascara em outros cenários, e o pior, com ares de mudanças. Como cenário desta narrativa, basta ver, nestes 200 anos, as políticas públicas em relação à educação brasileira.

Enfim, nossa independência, de fato, só ocorrerá quando conquistarmos a liberdade e a vivência da democracia, que é a eficácia do Estado Democrático de Direito. Não demagogicamente, repleto de falácias, mas do jeito que se traduza em dignidade para as pessoas. Eis ainda nossa utopia! E viva a busca pela nossa independência!

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoarade.com.br

Segurança

Pois é... Só posso concordar com o desabafo do advogado Antônio Carlos Nogueira Reis quando estranha a dicotomia entre o impactante desfile das Forças Armadas durante o 7 de setembro e a pífia segurança pública, não só em Salvador, como no resto da Bahia. E do Brasil. Como evitar a pergunta que queima nossos lábios: onde estão, o que fazem o resto do ano, todos estes militares que tanto custam aos cofres públicos? Desde minha casa, observo o quartel dos fuzileiros navais, lá no Comércio. Durante a semana, uns 50 carros estacionam até abaixo das árvores. De quem são? São jovens jogam bola, mas a bela piscina semiolímpica nunca ou raramente é usada. Vez ou outra um oficial discursa para uma plateia de soldados em sentido. Qual é o retorno de tanto investimento se as fronteiras são tão herméticas quanto aquilo cujo? Por terra entram armas e todo tipo de muamba. Por mar e por ar, viaja todo tipo de droga. Na Amazônia, a ilegalidade controla e vandaliza árvores, águas e terras. Nas cidades ninguém ao sair de casa terá a certeza de voltar com vida. Onde estão as Forças Armadas? DIMITRI GANZELVITCH, DIMITRI, SANTOANTONIO@GMAIL.COM

Caos no Barbalho

Não aguentamos mais pedir solução para a

poluição sonora causada por bares e a desordem causada por oficinas mecânicas que funcionam no meio da rua Souto Dalva, no Barbalho. É no mínimo suspeita a indiferença da Prefeitura, especialmente da SEDUR, que não envia nunca a fiscalização. O que é isso? Estão acobertando as ilegalidades? Que estranho. A gente pede ajuda insistentemente e a Prefeitura não faz absolutamente nada. Nós temos que aceitar som alto de carros ou pagodes nos bares todo final de semana? Nós temos que aceitar carros sendo consertados no meio da rua, até fazendo chaparia e pintura? Nós temos que aceitar óleo jogado no asfalto e na calçada? Nós temos que aceitar

Por terra entram armas e todo tipo de muamba. Por mar e por ar, viaja todo tipo de droga. Na Amazônia, a ilegalidade controla e vandaliza árvores, águas e terras

que a nossa rua vire, para sempre, uma grande oficina a céu aberto durante o dia e um estacionamento de carros velhos ou quebrados durante a noite? O que é isso? Que absurdo é esse? Por que a Prefeitura de Salvador não fiscaliza? Pelo amor de Deus!!! MILENA FREITAS, MILENAFREITAS@YAHOO.COM.BR

Brasileiro está de parabéns

As gigantescas e pacíficas manifestações do povo brasileiro em defesa da família, do nosso amado Brasil e, sobretudo, de apreço ao governo Bolsonaro foram um bálsamo para os nossos olhos. Por todo País, o povo acordou cedo e se fantasiou de verde e amarelo para lutar pela nossa nação, num grito ensurdecedor que ecoou por todo o planeta para afirmar que o honrado povo brasileiro deseja o caminho do bem, defender a nossa família, os bons costumes e, sobretudo, deseja defender a soberania plena do nosso país. Que lindo foi ver e testemunhar milhões de brasileiros de todas as idades e suas famílias, de forma absolutamente espontânea e corajosa, segurando com altivez a nossa bandeira e clamando por um país justo, fraterno e livre de ameaças veladas e indesejáveis, num ambiente harmonioso e cordial como nunca havia sido visto em nossa história. Não só manifestamos o nosso incondicional apoio ao capitão Bolsonaro, em reconhecimento à sua

conduta irrepreensível e seu inequívoco apreço aos valores da família e da religião, mas também comparecemos às manifestações ordenadas para externar a nossa repulsa contra a ameaça do retorno da corrupção, contra aqueles que estão desalinados com os valores basilares de uma sociedade e contra o fato aviltante de tentarem afrontar e subestimar o povo brasileiro, pela imposição de um repugnante criminoso nas eleições que se avizinham, um costume e incorrigível cometedor de infindáveis ilícitos contra a nação, cuja condenação se deu por absoluta unanimidade pela justiça brasileira. Por último, não me parece razoável afirmar que o presidente da República fez o uso político nas comemorações pelo bicentário da nossa Independência, ressalve-se. Pelo contrário, agiu de acordo com a postura desejada para um verdadeiro chefe de Estado cónscio dos seus deveres, cuja fala, na avaliação do povo brasileiro, foi entendida como um chamado para defender a nossa pátria. Carregando a pátria no coração, participamos e ficamos felizes por tudo que vivenciamos neste encontro fraterno do povo brasileiro para celebrar esta grandiosa efeméride. Sem margem de dúvidas, foi um dos dias mais felizes do nosso querido Brasil, a nossa pátria amada. Viva o povo brasileiro! MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOAC44@HOTMAIL.COM



A manifestação, que ocorreu na Tancredo Neves, defende o piso salarial dos enfermeiros e se coloca contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF)

SAÚDE Manifestação aconteceu na manhã de ontem, na avenida Tancredo Neves, e travou a região do Iguatemi

Profissionais de enfermagem protestam contra suspensão do piso salarial

RAFAELA SOUZA

Os profissionais de enfermagem protestaram contra a derrubada do piso salarial ontem, na Avenida Tancredo Neves, em Salvador. O ato aconteceu em meio ao julgamento da decisão do Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu por 60 dias os efeitos da lei que fixa remuneração mínima para profissionais da categoria. A votação, iniciada também nesta sexta, está ocorrendo de forma virtual.

Segundo Vinícius Chagas, diretor do Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia (Seeb), a manifestação defende o piso salarial e se coloca contra a decisão do STF. "A manifestação é deliberada, de caráter nacional. É um ato que foi uma decisão do Fórum Nacional da Enfermagem, na qual ela está integrada por representantes trabalhistas de toda a categoria do Brasil. É um movimento em prol do piso e contra a decisão do ministro. A decisão foi monocrítica porque ele só ouviu a Confederação Nacional de Saúde, não houve espaço de diálogo com as entidades, sindicatos", pontuou.

Para o diretor do Seeb, a manifestação realizada pela categoria também se posiciona contra o formato adotado para a votação. "É uma votação que vai contra a nossa vontade, porque é uma votação virtual. Como podem colocar uma votação virtual com essa complexidade que envolve tantos profissionais. Somos a maior categoria da área da saúde, a segunda maior do Brasil. Uma pauta com essa relevância não pode ser votada de forma online sem dar oportunidade para as entidades e sindicatos se pronunciarem, se defenderem".

Além de pedirem a revogação da suspensão do piso salarial, os trabalhadores também alegam as dificuldades enfrentadas na profissão, como a precarização dos serviços, baixos salários e falta de materiais.

Ainda não há indicativo de greve e paralisação por parte dos profissionais. "Não desejamos greve, não queremos iniciar nenhuma para-

alisação. Hoje é um ato inicial que a gente espera que tenha repercussão. É o nosso direito que estamos batalhando por muitos anos", disse o diretor do Seeb.

Impactos

Para José Welton de Jesus, conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA), a suspensão do piso provocou uma indignação intensa. Ele ain-

da criticou a justificativa que está relacionada à previsão dos impactos financeiros.

"O conselho entende que os empregadores precisam se adequar à nova realidade. Quando falam de impacto eu entendo que ocorre quando o profissional técnico de enfermagem ganha um salário mínimo e tem que trabalhar em dois, três empregos. Como fica a condição física e psicológica desse profissional?

Não dá para ter uma assistência adequada. Por isso, a gente busca o cumprimento do piso para que o profissional reduza as suas cargas horárias e consiga dar essa assistência. Eles só pensam no lado financeiro, mas estamos pensando na assistência e valorização da enfermagem", disse o conselheiro.

O piso, aprovado pelo Con-

gresso Nacional, foi derrubado pelo ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), no domingo, 4. O ministro suspendeu a aplicação das regras e determinou, em medida cautelar, que grupos públicos e privados prestassem informações sobre impactos financeiros previstos.

O piso salarial da enfermagem entrou em vigor em 5 de agosto, a partir da promul-

gação da Emenda Constitucional 124/2022 pelo Congresso Nacional e da sanção da Lei 14.434/2022. A norma estabelece que enfermeiros recebam ao menos R\$ 4.750,00 por mês. O valor serve de referência para os salários de técnicos de enfermagem, com direito a no mínimo 70% desse montante (R\$ 3.325,00), e auxiliares de enfermagem e parteiras, com pelo menos 50% (R\$ 2.375,00).

Nova cepa da dengue preocupa

JADE SANTANA*

Registrada pela primeira vez na Bahia, a cepa de Dengue mais disseminada no mundo foi identificada pelo Laboratório Central (Lacen/BA) em oito amostras no estado, sendo seis encontradas em Feira de Santana e duas em Camaçari. De acordo com a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), apesar de ser a variante mais difundida no mundo, não há ainda dados suficientes para associá-la a maior transmissão e gravidade dos casos.

Com a descoberta da cepa no estado, a Sesab emitiu um alerta para os núcleos Regionais de Saúde e para as secretarias Municipais de Saúde sobre a importância da detecção precoce de sinais e sintomas da Dengue em virtude do sequenciamento de amostras que identificou dengue sorotipo 2 (DENV-2) pertencentes ao genótipo II-cosmopolita, pela primeira vez na Bahia.

Sandra Oliveira, coordenadora de Doenças de Transmissão Vetorial da Sesab afirma que ainda não é possível entender o comportamento da variante da doença. "Não é necessário entrar em pânico, mas estamos em alerta, porque ainda não conhecemos os dados ou o suficiente para que possamos dizer se essa linhagem tem um comportamento para agravamento ou transmissibilidade maior da doença", diz.

"Vamos dar sequência a

este monitoramento para que possamos, com o apoio de outros estudos e pesquisas que já estão sendo feitas, ter uma melhor definição a respeito da variante", explica Oliveira.

Segundo a especialista, a Sesab, no momento, recomenda que as medidas preventivas contra a nova linhagem da doença sejam as mesmas da dengue normal. Dentre elas, mantenha bem tampadas caixas, tonéis e barris de água, colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira sempre bem fechada, não jogar lixo em terrenos baldios, manter garrafas de

vidro ou plástico sempre com a boca para baixo, não deixar a água da chuva acumular sobre a laje e calhas entupidas, entre outras.

Dentre as recomendações contidas no documento de alerta da secretaria estão a atualização e execução dos planos municipais de contingência das arboviroses, mobilizar e orientar a população sobre a situação epidemiológica local e as estratégias de prevenção e controle da dengue e desenvolver ações de rotina no combate ao mosquito Aedes aegypti, como forma de conter a disseminação do vírus.

Além disso, a pasta chama

a atenção para a importância de atualizar profissionais de saúde em todos os níveis de atenção da rede pública e privada sobre os sinais e sintomas da doença, diagnóstico, diagnóstico diferencial e manejo clínico adequado.

Em Salvador, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) afirma que apesar da cepa ainda não ter chegado na cidade, estão sendo planejados eventos especiais para o mês de setembro e outubro com o objetivo de combater o mosquito da dengue.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

Agentes de Saúde invadem SMS e protestam contra Bruno Reis

DA REDAÇÃO

Aos gritos de "Pague meu dinheiro, prefeito caloteiro!", a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS) foi invadida ontem, durante um protesto dos agentes municipais de saúde e de combate às endemias contra o prefeito Bruno Reis (UB).

O grupo cobra o pagamento do valor integral do piso salarial, determinado pela Emenda Constitucional 120/22, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada por Jair Bolsonaro (PL).

A Prefeitura de Salvador alega que está oferecendo um reajuste salarial no valor de 74% de aumento à categoria, com a remuneração passando a ser de R\$ 3.393, o que é contestado pelos agentes.

A categoria afirma que o que tem sustentado são as gratificações e vantagens, como vale transporte e ticket refeição, de responsabilidade do município. De acordo com eles, a proposta feita pela gestão de Bruno Reis retira cerca de 82,5% das gratificações do Plano Cargos Carreira e Vencimento dos trabalhadores.

Um PL aprovado pela Câmara de Vereadores, que determina o pagamento integral aos profissionais, foi vetado parcialmente por Bruno Reis, mas o veto foi derrubado em sessão conturbada. O impasse foi parar na Justiça.



Variação da doença foi identificada pelo Laboratório Central (Lacen/BA)



**CLUBE
A TARDE**

**PARA VOCÊ
APROVEITAR**

Assine o **Jornal A TARDE**, líder em circulação
impresso + digital, fique bem informado e
faça parte do **Clube A TARDE**.

Fonte: Circulação impressa + digital - IVC julho 2022

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)



assine.atarde.com.br

Siga o instagram, fique por dentro
das promoções e descontos



[@clubeatarde](https://www.instagram.com/clubeatarde)

ESPECIAL

especial@grupoarade.com.br

A TARDE

Memória

CLÉIDIANA RAMOS

A TARDE foi fundada em 15 de outubro de 1912. Por isso, a primeira eleição para presidente da República que registrou foi a de dois anos depois da sua fundação. Realizada em 1º de março de 1914, a disputa foi vencida por Wenceslau Brás (1868-1966) que era na época o vice-presidente do Brasil na gestão de Hermes da Fonseca (1855-1923). Seu opositor foi o baiano Ruy Barbosa (1849-1923). O resultado mostra que Ruy Barbosa não chegou perto de ameaçar o candidato governista: ele teve 47.782 votos contra 532.107 de Wenceslau Brás.

A candidatura de Ruy Barbosa não repetiu o mesmo sucesso da Campanha Civilista ocorrida em 1910 quando ele se colocou como alternativa ao militarismo, chamado de República da Espada e representada pelo general Hermes da Fonseca. O baiano inovou ao percorrer diversas regiões do país. Em 1914 prevaleceu para Ruy Barbosa o voto espontâneo sem envolvimento forte de grupos políticos mesmo na Bahia.

A edição de A TARDE de 2 de março de 1914 anunciou a vitória de Wenceslau Brás, mas também deu destaque a uma crônica do que ocorreu em Salvador, especialmente o momento em que o governador, José Joaquim Seabra (1855-1942) foi votado. Seabra declarou-se apoiador de Ruy Barbosa, mas pairavam algumas dúvidas sobre esse apoio.

"Podemos assegurar que são destituídos de fundamento os boatos, hontem, correntes, de não ter o sr. dr. J. J. Seabra, honrado governador do Estado, votado no egregio Sr. cons. Ruy Barbosa. S. ex. até madrugada a 16ª seção eleitoral da Vitória, onde acaba de se alistar. As 11 horas em ponto parava à porta da Escola de Aprendizes Artífices, a vitória de palácio, conduzindo sua ex. e o seu official de gabinete. Até às 12 horas e três quartos o sr. governador esperava ansioso a chamada de seu nome conversando em frente a uma janela, como o juiz Paulo Fontes e outras pessoas gradas". (A TARDE, 2/3/1914, capa).

Ao ser chamado para votar, J. J. Seabra fez questão de declarar, mesmo que de forma indireta, o voto em Ruy Barbosa.

"Osr. dr. J. J. Seabra encaminhou-se para a mesa sacando do bolso do colete as lunetas, escreveu o seu nome nas listas respectivas sem exhibir o título de eleitor e no momento de votar, voltando-se para o sr. dr. Frederico Castro Rebelo, que tomou a si a eleição do conselheiro Ruy naquele distrito, solicitou familiarmente: - Frederico dá cá uma chapa; eu aqui sou seu eleitor. O eminente clínico agradeceu a distinção e deu um viva a Bahia". (A TARDE 2/3/1914, capa).

Privilegio

Nesse período, votara em direito para poucos. Advogado e professor de Direito Constitucional e Eleitoral, Paulo Mascarenhas explica

Primeira eleição PRESIDENCIAL REGISTRADA POR A TARDE TEVE DERROTA DE RUY BARBOSA

NA HISTÓRIA Em 1914, a campanha para o jurista baiano foi na base do voto espontâneo, o que facilitou ainda mais a vitória do governador Wenceslau Brás



Wenceslau Brás (à esquerda) foi eleito presidente do Brasil em 1914

que analfabetos não votavam assim como as mulheres que só tiveram direito a voto em 1934, mas devido ao Estado Novo, a guinada ditatorial do primeiro governo de Getúlio Vargas, o exercício dessa conquista só ocorreu nas eleições de 1945.

"Para votar na chamada Primeira República tinha que ser homem, maior de 21 anos, que deveria estar trabalhando, ou seja, desempregados não podiam votar assim como soldados e padres. Não era, portanto, o voto univer-

sar como hoje, mas que tem alguns segmentos para quem ele é facultativo, como dos 16 até os que tiveram menos de 18 anos até a época de alistamento eleitoral, para os analfabetos e para os maiores de 70 anos", explica Mascarenhas.

Também era possível que um candidato concorresse sem estar vinculado a um partido político, como ainda hoje acontece nos EUA onde candidatos podem participar da disputa mesmo fora dos partidos Democrata e Republica-

no. "Mas a atual legislação não permite disputar, no Brasil, uma eleição fora de um partido constituído de forma oficial e que cumpre uma série de requisitos", destaca Mascarenhas.

A votação, segundo o professor, ocorria por meio das cédulas de papel, mas sem nenhum rigor. "O candidato mandava a chapa impressa e o eleitor podia levá-la e depositá-la na urna. Além disso podia levar vários envelopes e ir passando para outros eleitores do seu grupo o

que configurava uma espécie de corrente. Era a chance para as trocas de acusações sobre fraudes nos resultados com certa razão", completa Paulo Mascarenhas.

Também na edição de 2 de março de 1914, A TARDE publicou os resultados eleitorais com base em boletins, como o último divulgado, segundo o texto, às 20 horas. Somando-se os resultados de 11 distritos eleitorais, dos quais apenas um, a Penha, estava com dados incompletos, Ruy Barbosa conquistou 3.025 votos contra 1.832 votos de Wenceslau Brás. O baiano venceu em oito distritos e Wenceslau em três: Brotas (224 a 145); Nazareth (310 a 129) e Matolim, região de Candeias, (73 a 45).

Na seção do jornal intitulada Última Hora foi ainda possível registrar a vitória já reconhecida de Wenceslau Brás com os resultados que deram destaque à eleição em Manaus e São Paulo. Segundo a notícia, em território paulista, Ruy Barbosa chegou a vencer em algumas seções.

Confrontos

A vitória de Wenceslau Brás consolidou uma expectativa que chegou a ser ameaçada por problemas dentro do grupo de apoio ao governo do general Hermes da Fonseca. No artigo intitulado A esfinge de Itajubá: agruras políticas na gestão presidencial de Wenceslau Brás (1914), Ulisses Neves Rafael, professor da Universidade Federal de Sergipe (UFSE) apresenta um panorama da construção que resultou na candidatura de Wenceslau Brás após as brigas no campo governista. O texto integra a coletânea denominada As Eleições na Primeira República - 1889-1930, uma produção do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), organizada por Paulo Ricci.

Segundo o texto de Neves Rafael, no início das discussões para a sucessão de Hermes da Fonseca foi vetada a candidatura do general Pinheiro Machado, gaúcho e que era o principal articulador do governo. O senador mineiro, Bueno Brandão seria o vice dessa chapa do Partido Republicano Conservador (PRC). Mas grupos de Minas Gerais não manifestaram apoio à chapa em conjunto com o de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Pará, Alagoas e Paraná.

A candidatura de Pinheiro dividia as oligarquias estaduais ainda sobreviventes. No Rio de Janeiro, por exemplo, embora Nilo Peçanha o apoiasse oficialmente, o Presidente do Estado, Oliveira Bot-

elho, posicionava-se contra a chapa Pinheiro/Bueno. Sentindo-se rejeitado, Pinheiro Machado sugeriu como alternativa ao seu nome o de Rui Barbosa, que prontamente rejeitou a oferta. Sem o apoio político necessário, em meados de 1913 a chapa Pinheiro/Bueno é retirada definitivamente". (A esfinge de Itajubá: agruras políticas na gestão presidencial de Wenceslau Brás (1914), p.109).

Os governistas lançaram como candidato o ex-presidente Campos Salles que tinha o apoio do Rio Grande do Sul, mas foi recebido com hostilidade por Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e metade de Minas Gerais.

"Enquanto isso, a oposição se organizava novamente em torno da figura de Rui Barbosa. Tendo em vista o perigo de outra eleição disputada, o nome de Wenceslau Brás surgiu como uma solução conciliadora. A chancela final da chapa se deu com a incorporação do nome de Urbano dos Santos, membro do Partido Republicano Conservador e candidato a vice". (A esfinge de Itajubá: agruras políticas na gestão presidencial de Wenceslau Brás (1914), p.109).

Se a eleição foi aparentemente tranquila para o mineiro Wenceslau Brás, os primeiros dias após a sua posse, em 15 de novembro, foram de tensão. Pinheiro Machado que seria inicialmente o candidato do grupo governista, mas recuou por falta de apoio, passou a ser apontado como o dono das decisões para a formação do ministério. No Rio de Janeiro ocorreram protestos liderados por estudantes que culminaram em duas mortes e 17 feridos, além de ataques ao novo presidente por vários segmentos da imprensa carioca.

A TARDE acompanhou detalhadamente os desdobramentos desde o dia anterior à posse de Brás e os conflitos que ocorreram após o início do governo. Segundo a cobertura do jornal só a partir do dia 18 de novembro de 1914 é que a tensão diminuiu.

"A situação do Rio começa a normalizar-se. Cessam as arruaças e a imprensa poupa o sr. Wenceslau Brás. A nova tática consiste em arasar o sr. Pinheiro Machado, pregando até a supressão da sua vida!". (A TARDE 18/11/1914, capa).

Turbulências

Conflitos não eram uma novidade nas primeiras décadas de República tanto durante como depois do período eleitoral. O professor

Paulo Mascarenhas destaca que a era mais longa de democracia experimentada pelo Brasil é a que começou em 1985 com o governo Sarney, mesmo escolhido em uma eleição indireta, e que prossegue até agora. "Como presidente, José Sarney garantiu a realização das eleições para a Assembleia Constituinte que possibilitou a Constituição de 1988", completa.

O professor destaca que a República foi instalada, em 1889, por meio de um golpe militar. "O marechal Deodoro da Fonseca governou por dois anos apenas por decreto. A primeira constituição republicana foi promulgada apenas em 1891", reitera.

Em seguida ocorreram uma série de governos em que o estado de sítio e as intervenções federais nos estados ocorreram pelas questões mais banais. Em 1930, o não reconhecimento dos resultados da eleição presidencial provocou uma guerra civil que levou Getúlio Vargas ao poder. Em 1937, Vargas transformou esse seu primeiro governo em uma ditadura formal com a instalação do Estado Novo que durou até 1945.

"O período de normalidade democrática foi de 1946, quando os eleitos em 1945 tomaram posse, até 1964 quando houve o golpe militar e uma ditadura que durou 21 anos. Mas ainda assim houve nesse intervalo várias tentativas de golpe como o que quase se configura contra Juscelino Kubitschek, antes de sua posse, e o que impediu João Goulart de assumir a presidência da República, após a renúncia de Jânio Quadros, e que gerou até uma experiência parlamentarista com Tancredo Neves como primeiro-ministro", analisa Mascarenhas.

A história da democracia brasileira tem sido uma experiência, portanto, que necessita volta e meia ser reforçada especialmente pela ampla participação popular. O direito ao voto, no contexto brasileiro, jamais deve ser banalizado, pois é valioso para fazer ser respeitada ao menos a possibilidade de contestação aos arbórbos do autoritarismo que se apresenta de várias formas.

CLÉIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ORTOLOGIA

"A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTE: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

RIUII KAREN KAREN: AS ELEIÇÕES NA PRIMEIRA REPÚBLICA - 1889-1930 (PAULO RICCI, ORGANIZADOR BRASIL, TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE), 2013).

LINK: <https://brljotscadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/6078/8749>

CONFIRA MAIS CONTEÚDO DE A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE (<https://atarde.com.br/>) COLUNISTAS ATARDEMAMÓRIA (TSE) E EM A TARDE FM (<https://atardefm.com.br/>) INDEX.FM/PODCAST/INDEX A TARDE MEMÓRIA/



A TARDE cobriu os eventos relacionados à posse e conflitos dos primeiros dias do governo de Wenceslau Brás

ELEIÇÕES A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

JOÃO GUERRA

Entre os 12 candidatos a governos estaduais do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, foi o postulante nesta eleição que recebeu o maior financiamento até ontem. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral, Neto recebeu R\$ 7.557.761,23. Esse valor, segundo o que está registrado na Justiça Eleitoral é proveniente totalmente do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), mais conhecido como Fundo Eleitoral ou Fundão.

O político baiano fica atrás apenas da candidata da legenda à Presidência da República, Soraya Tronick, que recebeu R\$ 15,5 milhões do Fundo Eleitoral.

Essa forma de financiamento foi criada pelo Congresso Nacional em 2017 e é bancado com recursos públicos. Essa foi uma alternativa que as siglas elaboraram para compensar a proibição de doações de pessoas jurídicas a campanhas, determinada em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O segundo lugar no ranking de repasse do União Brasil na aposta de eleger um governador é Miguel Coelho, em Pernambuco. A legenda repassou ao ex-prefeito de Petrolina R\$ 6.625.089,60 do Fundo Eleitoral e R\$ 260 mil em doação de pessoas físicas.

Coelho é seguido por Rodrigo Cunha, de Alagoas, que tem sua candidatura financiada no valor de R\$ 6.046.308,98. Que, assim como Neto, foi, até o momento, financiado inteiramente pelo Fundão.

No quesito declaração de

ANÁLISE Ex-prefeito de Salvador é o segundo mais rico entre correligionários disputando governos estaduais, só atrás de Mauro Mendes, do Mato Grosso

No UB, Neto foi quem mais recebeu dinheiro do Fundão



ACM Neto disputa pela primeira vez o governo da BA

bens, o postulante ao Palácio de Ondina é o segundo lugar entre os candidatos da sigla aos Executivos estaduais, com R\$ 4.178.572,69 em bens declarados à Justiça Eleitoral. Neto fica atrás apenas de Mauro Mendes, candidato à reeleição em Mato Grosso. E, além disso, fica imediatamente à frente de Ronaldo Calado, candidato à reeleição em Goiás, que declarou R\$ 24.874.436,19.

Caído, por sua vez, é o primeiro entre os candidatos do União Brasil a governos estaduais que teve um maior crescimento no valor de bens declarados ao TSE. Em 2018, quando foi candidato a governador para o quadriênio 2019-2022, declarou R\$ 8.107.330,58, tendo um crescimento de mais de três vezes no seu patrimônio.

Nesse quesito, de aumento no valor de bens declarados, o colega de partido de Caído candidato ao Executivo baiano teve um crescimento de 49,60% no seu patrimônio desde que declarou seus bens à Justiça Eleitoral em 2016, quando foi candidato à reeleição como prefeito em Salvador.

Quando comparado aos seus concorrentes na Bahia, Neto não é apenas o candidato

mais rico, como também é o que mais recebeu dinheiro do Fundo Eleitoral, com os já mencionados R\$ 7.557.761,23.

Ele é seguido pelo candidato petista, que tem seu financiamento dividido em R\$ 4.184.545,99 do Fundo Eleitoral e R\$ 187.644,00 em doações de pessoas físicas. Ao passo que Kleber Rosa (PSol) recebeu apenas R\$ 1.008.199,77 do Fundão.

Já João Roma (PL), é financiado inteiramente - R\$ 90 mil - de acordo com dados do TSE, por doações de pessoas físicas. O mesmo acontece com os valores recebidos pela candidatura de Giovanni Damico (PCB), que acumulou R\$ 2.115,70 em doações.

Marcelo Millet (PCO) não tem dados sobre financiamento de campanha registrados no TSE.

No quesito bens declarados à Justiça Eleitoral, Neto lidera, com R\$ 4.178.572,69, e é seguido de longe por Roma, que declarou R\$ 5.561.182,61. Em seguida, Jerônimo Rodrigues (PT) possui um patrimônio declarado em R\$ 515.216,13. Kleber Rosa (R\$ 309.000,00) e Damico (R\$ 75.000,00), ao passo que Marcelo Millet não declarou bens à Corte Eleitoral.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE já negou registro a 107 candidaturas na Bahia

DANTE NASCIMENTO

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia indeferiu o pedido de registro de 107 candidaturas até o momento. A Corte tem até a próxima segunda-feira para julgar 46 solicitações ainda pendentes.

Este ano, dos 1.712 pedidos de registros na Bahia, 1.559 foram julgados aptos, cerca de 95% do total. 84 políticos tentam a reeleição. Os dados estão disponíveis no site disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com informações sobre os candidatos e as contas eleitorais.

A eleição de 2022 marca um aumento considerável do número de pedidos de candidaturas e contabiliza 516 a mais do que em relação à última eleição para deputados, senadores e governadores, em 2018. Naquela oportunidade, foram 1.196 solicitações, com 125 rejeitadas.

De acordo com Jaime Barreiros, professor de Direito da Universidade Federal da Bahia e servidor do TRE-BA, a Corte vai concluir todo o trabalho em tempo. "Os processos estão sendo pautados e tudo deve ser julgado nos próximos dias". Ele alerta que as candidaturas negadas têm até três dias depois da decisão para recorrer.

EXTREMISMO

Bolsonarista mata apoiador de Lula

DA REDAÇÃO E JOÃO GUERRA

Um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) assassinado com golpes de faca e machado um seguidor do ex-presidente Lula após uma discussão por questões políticas na zona rural do Mato Grosso, informou a polícia ontem.

A vítima, identificada como Benedito Cardoso, tinha 42 anos e travou uma briga corpo a corpo com o autor do crime, um homem de 24 anos. O crime aconteceu na noite de quarta-feira em uma chácara em Confresa, no Mato Grosso.

Victor Donizete de Oliveira Pereira, delegado da Polícia Civil em Confresa, afirmou que a "discussão [ocorreu] por motivos políticos". "A vítima estava defendendo o Lula e, o autor disse que estava defendendo o Bolsonaro", acrescentou.

A polícia deteve o autor do crime assim que ele deu en-

trada em um hospital para receber atendimento médico.

"Os candidatos devem instar que seus seguidores respeitem as posições de seus adversários políticos e nunca apelem para a violência", disse em nota Juanita Estrada, diretora da Human Rights Watch para as Américas, sobre o caso.

O Brasil vive sua campanha eleitoral mais polarizada em décadas antes das eleições de 2 de outubro, nas quais Bolsonaro tentará a reeleição e Lula lidera as pesquisas de intenção de voto.

Diante do clima de tensão, a polícia reforçou o esquema de segurança. Tanto Bolsonaro quanto Lula têm usado coletes à prova de balas e evitam contato próximo com apoiadores.

Em outro caso de violência política, em 9 de julho, Marcelo Arruda, tesoureiro do PT, foi morto a tiros em sua festa de 50 anos, em Foz do Iguaçu. O assassino dis-

parou aos gritos de "Aqui é Bolsonaro".

Repercussão

Candidatos à Presidência usaram as redes sociais para repudiar o assassinato.

No Twitter, Lula apontou que a morte do eleitor é resultado da "intolerância". "É com muita tristeza que soube da notícia do assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, na zona Rural de Confresa. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país. Meus sentimentos à família e amigos de Benedito", tuitou.

Ciro Gomes (PDT), por sua vez, se referiu à vítima como sendo "vítima da guerra fratricida". "Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo. Abaixo a violência política. O Brasil quer paz!", diz a publicação do pedetista.

A candidata Simone Tebet (MDB) condenou o caso, apontando que Bolsonaro precisa clamar por paz e união.

"A incitação ao ódio leva à violência, que faz mais uma vítima. Chega de briga! Chega de divisão! Enquanto eles separam o Brasil, nós vamos unir o amor e a coragem", publicou a presidencialista.

Entre os principais candidatos ao cargo, apenas Bolsonaro não comentou o caso. Também concorrendo ao cargo máximo do Executivo Federal, Soraya Tronick (UB) e Felipe D'Ávila (Novo) lamentaram o episódio.

Entre principais presidenciais, Jair Bolsonaro foi o único a silenciar sobre o episódio

RETROCESSO

Violência afasta mulheres dos espaços de poder

DANTE NASCIMENTO

Nas últimas eleições municipais, em 2020, 44% das candidatas foram vítimas de violência política de gênero. A estatística preocupante é um dos alertas da cartilha lançada esta semana pelo Ministério Público Federal (MPF), tendo em vista o processo eleitoral deste ano. O órgão chama atenção para essa prática criminosa, prevista pela legislação, que consiste em toda ação, conduta ou omissão que busca impedir, dificultar ou restringir os direitos políticos das mulheres.

"Violência Política de Gênero é Crime! Salva como reconhecer denúncia essa prática" traz informações sobre as novas leis e mostra como é possível denunciar o agressor ao MPF, único com atribuição para apresentar à Justiça denúncia criminal. A cartilha pode ser baixada em formato digital.

Levantamento do Observatório de Violência Política contra a Mulher feito com 73 deputadas e senadoras revela que 80% delas já foram alvo desta prática.

As denúncias sobre casos de violência política de gênero podem ser feitas no site www.saladocidadao.mpf.mp.br ou de forma presencial nos endereços indicados na página www.mpf.mp.br/unidades.

A cartilha repercutiu no meio político, sobretudo entre as parlamentares. A deputada estadual Olívia Santana (PCDoB) acredita que o documento é uma iniciativa fundamental "nesses tempos de retrocesso". Por sua vez, a vereadora Maria Marighella (PT) disse que o "machismo e a misoginia não descansam" e os espaços institucionais de poder não são exceção.

CUNHA: ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

ISSO É BAHIA



EM SETEMBRO

DE VOLTA E COM NOVIDADES

Aguardem!

A TARDE FM
GILQUINHA REGISTRO

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunista@levisconcelos.com

Que triste, a política do ódio cada vez ganha mais espaço no Brasil

O jornal inglês The Economist referiu-se a Bolsonaro antenado como O homem que queria ser Trump. E ontem, Donald Trump, o ex-presidente dos EUA que em 2020 perdeu a reeleição para Joe Biden, anunciou apoio total e completo a Bolsonaro.

Em suma, os laços que unem Trump e Bolsonaro são mais que mera amizade. Os dois são citados sempre pela imprensa nacional como aliados da política do ódio, aquela que xinga em nome da liberdade de expressão e muta em nome de uma justa causa.

Eis que em 10 de julho, em

Nova Iguaçu, no Paraná, o político bolsonarista José Jorge Guimarães invadiu a casa de Marcelo Arruda, simpaticista de Lula, que comemorava o seu aniversário, e o matou. Ontem, em Confresa, Mato Grosso, Benedito Cardoso, bolsonarista, matou o petista Rafael de Oliveira. Isso, sem falar em brigas que cada vez mais se repetem.

reitas, 'novas direitas', 'reacionarismo', 'onda conservadora', 'fascismo', 'reacionarismo', 'neoliberalismo'.

Trump e Bolsonaro se encimam em qualquer um. Se nos EUA os partidários do presidente perdedor viu os seus partidários invadirem o Capitólio, o Congresso de lá, episódio que resultou em 10 mortes, cá Bolsonaro afronta ostensivamente ministros do STF dando sinais de que quer ganhar nem que seja no pau. É a contramão de tudo o que se quer, a construção de uma sociedade justa e harmoniosa. Que triste.

Na boca do povo, às vezes Elizabeth II vira Isabel

Olga Leiria, nossa colega fotógrafa, mora na Rua do Paraíso, a que faz a conexão entre a Mouraria e a Avenida Sete. E eis que ontem ela ia chegando em casa quando Leo, o guardador de carros, a cumprimentou:

—Olá, A TARDE (como ele a chama)? Você sabia que a Princesa Isabel morreu?

—Princesa Isabel? Amigo, a Princesa Isabel já morreu há muito tempo (1921). Não foi a Rainha da Inglaterra?

— Ah... Foi essa mesmo. E enquanto isso, pescador do povoado de Nagé, em Maragogipe, João Amâncio, 69 anos, vendo o intenso noticiário sobre a morte da Rainha Elizabeth se confessou surpreso:

— Eu pensava que esse negócio de reis e rainhas já tinha acabado...

Seja lá como for, o fato é que a morte da Rainha acabou a cena. Bateu mais forte do que a campanha eleitoral.

A empresária da intolerância

No embalo do ódio que camela no jogo político brasileiro, apareceu em cena a empresária Roseli Vitória D'Agostini Lins, de Luís Eduardo Magalhães, lá no oeste da Bahia, entrou em cena.

Ela aconselhou o empresário a 'demitir sem dó quem votar em Lula'. O caso bateu nas redes como 'assédio eleitoral', mas é muito mais que isso. É simplesmente o desdobramento do ódio no jogo eleitoral.



O quadro autografado pela rainha no Clube Inglês

Rainha Elizabeth II, doce memória no Clube Inglês

Com 148 anos de fundação, o Bahia British Club ou Clube dos Ingleses, em Salvador, viveu 54 anos atrás um dos seus momentos mais sublimes, recebeu a visita da Rainha Elizabeth II e do marido, o Príncipe Philip. E ganhou de presente uma foto do casal assinado pelos dois, até hoje exposta lá como relíquia.

Lá, a notícia da morte da rainha souu forte. Os associados presentes só beberam scotch, a bebida preferida dela. E o presidente Fernando Santana externa os sentimentos do que o fato causou:

— Estamos de luto pelo falecimento da rainha Elizabeth. Ela ainda é lembrada por nós aqui na sua vinda à Bahia, em 1968, quando visitou a sede do nosso Clube Inglês e sensibilizou a todos pela afabilidade do tratamento pessoal.

POLÍTICA COM VATAPI

Eparre, queen

A passagem da Rainha Elizabeth II por Salvador, em 3 novembro de 1968, rendeu muito boas histórias, ao menos com os personagens do entorno da festa.

Contam nos meios jornalísticos que o ícone da ilustre visita ficou sendo o fotógrafo Raimundo Vigota. Escalado pelo jornal da Bahia para fazer a cobertura da presença da Rainha no Mercado Modelo, ficou feliz e bradava aos quatro cantos:

— A Rainha Elizabeth II vai receber o melhor clic que ela já viu na vida!

A visita estava marcada para as 9h. As 6 da manhã ele já estava lá, a postos. Todo animado, conversando com colegas amigos, pediu uma batida, duas, três, quatro, perdeu a conta, quando a rainha chegou, por volta das 10h, esqueceu o clic, correu em direção dela, se ajoelhou frente a frente, cara a cara, e bradou:

— Eparre, minha rainha! A senhora é a libertadora de todos nós!

Confundiu com a Princesa Isabel. Vigota não gostava quando contavam o caso.

CURTAS

TSE investiga Bolsonaro pelo 7 de setembro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu investigação para apurar a conduta do presidente Bolsonaro (PL) e do seu vice nas eleições, Walter Braga Netto, durante o 7 de setembro. O responsável

pela abertura do inquérito foi o ministro Benedito Gonçalves, corregedor-geral eleitoral, que ainda determinou que os dois apresentem defesas em até 5 dias. "Em primeira análise, a petição

inicial preenche os requisitos de admissibilidade", afirmou o ministro ao atender o pedido do PDT que acusa o presidente de ter feito uso político-eleitoral do bicentenário da Independência.

TSE recebe prestação de contas parcial

O prazo para os candidatos entregarem o relatório parcial de prestação de contas de campanha ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou ontem e segue até 13 de setembro. O relatório deve

conter o registro ou a estimativa da movimentação financeira em dinheiro ocorrida desde o início da campanha, em 16 de agosto, até 8 de setembro. Desde o início da campanha eleitoral todas

as candidaturas são obrigadas a enviar relatórios financeiros, com os dados de arrecadação de campanha, a cada 72 h. A prestação de contas final deverá ser feita até 30 dias após cada turno.

Ligue e Ganhe

Os 10 primeiros assinantes do JORNAL A TARDE que ligarem dia 12 de setembro, das 15h às 15h30, GANHAM 1 PAR DE CONVITES PARA ESTE FILME

(71) 3533-0850

BASEADO NO BEST-SELLER FENÔMENO GLOBAIS

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI

REBECCA OWENS • SULETA ALIBAB • OLIVIA NEWMAN

A TARDE FM leva você + acompanhante para este SHOW!

Festival de Música

CASTELO GARCIA D'ÁVILA

15 A 17 SET AS 19H

NANDO REIS

MARCOS CLEMENT CANTA RAUL SEIXAS

BANDA MIL MILHAS MARCELO SANTOS

NEGRA COR PALI FEM

JOVEMDEX DJS

PEDRO CHAMUSCA DJ DECO ALICE

Siga @atardefm

como participar da promoção

ENTREVISTA Tâmara Azevedo, candidata ao Senado pelo Psol

BOLSONARISTAS ESTÃO MATANDO CRIANÇAS E CERCANDO ALDEIAS

DANTE NASCIMENTO

A visita às aldeias indígenas no extremo Sul da Bahia, esta semana, não saiu como planejado por Tâmara Azevedo. "Eu não imaginava que fosse entrar uma criança", contou ao se referir a Gustavo Silva da Conceição, de 14 anos, morto durante ataque de homens armados a uma aldeia próxima à cidade de Prado. A candidata do PSOL ao Senado diz que não se trata de caso isolado, mas o retrato de um Brasil em completo caos conduzido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), apontado como o grande incentivador da violência.

Nascida em Salvador, Tâmara Azevedo Cardoso tem 49 anos, é formada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia e atua profissionalmente na área de turismo. Ela já trabalhou na Fundação Gregório de Mattos e estabeleceu vínculos também no setor cultural. Após concorrer pela primeira vez a um cargo eletivo em 2008, quando tentou uma vaga na Câmara Municipal, faz agora sua estreia na disputa ao Senado, para combater o "avanço radical das forças conservadoras". Se em 1989, ainda adolescente, militou na primeira candidatura de Iúlia à presidência da República, pretende no próximo ano reforçar o apoio ao petista no Congresso Nacional, para que ele "reconstrua o Brasil".

Em mais uma rodada de entrevista de A TARDE com os postulantes da Bahia ao Senado, Tâmara Azevedo afirmou que a lei trabalhista aprovada ainda no governo Temer é uma grande mentira e que o orçamento secreto, utilizado para cooptar parlamentares que dão sustentação a Bolsonaro, é o maior estelionato da política brasileira. Autodeclarada única candidata de esquerda concorrendo contra adversários do centrão, ela quer ajudar a derrubar o teto de gastos e levar demandas populares para Brasília. "O povo está precisando se ver no poder".

A senhora passou o feriado da Independência em agenda no extremo Sul da Bahia e presenciou a violência contra indígenas. Qual cenário encontrou, por 162

Porário encontrou por lá?

— Eu estava em áreas de conflito indígena, onde tiraram a vida de um jovem de 14 anos. Quando eu fiz minha agenda, eu não imaginava que fosse enterrar uma criança. Infelizmente, quando eu cheguei e visitei outras duas aldeias, aconteceu o assassinato de Gustavo, em Comexatibá [terra indígena próxima de Prado]. Um menino que durante um ataque à aldeia se desesperou, salu correndo de casa e foi baleado. Um monte de marcas de bala espalhadas pelo local. Uma cena revoltante. E a Polícia Federal não aparece. A Funai [Fundação Nacional do Índio] não se manifesta, mesmo estando até na mídia internacional. É a gente precisando de providência. Depois do enterro, atacaram de novo a aldeia. Quando Bolsonaro disse que não iria demarcar um centímetro de terra indígena, ele cumpriu. Todas as terras em processos de demarcação estão vulneráveis porque a maior parte dos fazendeiros voltou para as áreas. Eles se reinstalaram com a nova lei de que "você ocupa e depois vai dizer que é dono da terra". Não é Terra devoluta, estão em processo de demarcação e não pertencem ao Estado. Agora, eles querem avançar em três áreas. Um juiz de Eu-



Yarnier, Sonoma / Halvander, Phil

nápolis deu a retomada de posse para um fazendeiro. Não pode. Um juiz não pode agir assim, é um processo federal. Enquanto isso, os bolsonaristas estão lá soltos, matando criança, fazendo emboscada e cercando aldeia.

Apesar de ter passado o feriado numa área mais isolada, de que forma a senhora avalia, como candidata ao Senado, o 7 de Setembro, a partir dos acontecimentos envolvendo Bolsonaro no desfile de Brasília?

Bastante vergonhoso para nossa nação que um presidente se porte desta forma, falando tantas bobagens, tirando inclusive do povo brasileiro a possibilidade de festejar a Independência. Ele se acha do no do 7 de Setembro. É difícil até para a gente falar, enquanto mulher, do que esse homem é capaz de produzir em larga escala. A gente vê uma taxa de feminicídio escandalosa acontecendo, morte de jovens, negros. Há um avanço radical das forças conservadoras, falta de respeito com o próximo, o que não é nada cristão. Esse período que estamos vivendo, do aumento da violência, é todo estimulado pelo discurso do presidente. Ele é o responsável por esse grande caos social que estamos vivendo. Eles se acham donos da bandeira brasileira, do território, falando por uma parte da população e colocando o restante do povo fora das ruas. Eu vi no Sul da Bahia as grandes Hilux, todo mundo de verde e amarelo, bandeiras do Brasil espalhadas em fazendas, nos caminhões, tudo organizado dentro de um universo de intimidação, porque várias pessoas que não concordam com isso deixaram de levar seus filhos ao 7 de Setembro, uma data cívica que deveria ser de toda a nação.

Em relação às principais candidaturas da Bahia ao Senado, a da senhora é a que possui menos recursos financeiros e menor tempo de rádio e TV. Como é concorrer num cenário como este, contra adversários mais conhecidos e com maior estrutura?

Não é fácil. Eu estou concorrendo contra três candidatos do centrão que vivem pendurados nos poderosos. São três candidatos do centrão contra uma candidatura de esquerda. Eles se organizarão para se manter no poder. O que é o orçamento secreto? O maior estelionato da política brasileira. É um escândalo. Centraliza nas mãos do Arthur Lira todas as decisões em relação às emendas parlamentares. Ele está distribuindo bilhões para deputados e senadores que estão do lado de Bolsonaro. Então, toda a estrutura que está aí foi montada para eleger os de sempre, com muito dinheiro para gastar. O nosso fundo partidário, que é de R\$ 450 mil para realizar a campanha ao Senado, em nada se assemelha ao R\$ 1,1 milhão de Raitisa, aos R\$ 9 milhões de Otto Alencar e mais de R\$ 2 milhões de Caci Leão. É uma luta muito desigual.

Por que a senhora resolveu se candidatar ao Senado?

Eu optei por aceitar o convite do meu partido, de colocar meu nome à disposição do povo da Bahia, principalmente porque este ano tem o maior desafio de nossas vidas enquanto brasileiros, que é derrotar o bolsonarismo, que é retirar a extrema-direita do poder e trazer o Brasil para o desenvolvimento sustentável, que ele estava a caminho e acabou se desviando. E, lastimavelmente, eu sou a única candidata de esquerda. Eu não gostaria. Eu não gostaria que houvesse outros nomes para que a gente tivesse um debate qualificado. Es-

sa turma [os adversários] é um saco vazio, não tem compromisso nenhum com o povo, e tem limitações, como a "doutora cloroquina", que acha que tem que ser senadora de um só nicho da sociedade, ou os dois que se travestem em pele de cordeiro, duas figuras que em nada conseguem transformar a realidade do nosso povo.

Quais suas prioridades, caso eleita?

Primeira de tudo, a missão é dar suporte ao presidente Lula para realizar as mudanças que o Brasil precisa. E quando a gente fala o Brasil é o Brasil dessa população desfavorecida, que está votando para a linha da fome, num país que é o segundo maior exportador de alimentos do mundo. O grande desafio é garantir que Lula reconstrua o Brasil, reconstrua as instituições brasileiras, que foram totalmente desmontadas, como é o caso do Ministério da Cultura. Como é o caso da FUNAI, que deveria estar defendendo os indígenas e hoje é uma instituição que é contra o povo indígena. Como é o caso da Fundação Palmares, que deveria estar salvaguardando a memória do povo negro e hoje retira os nossos heróis das nossas vistas. Precisamos também revogar o teto de gastos, revogar a lei trabalhista, que foi colocada como uma grande solução para o emprego do Brasil, mas se mostrou uma grande mentira, que só levou o trabalhador para uma situação limite.

O racismo estrutural é uma realidade no Brasil. Como a senhora avalia o combate ao preconceito e à desigualdade, principalmente na política?

A gente já começa a lutar contra o racismo desde o dia em que nasce. Na escola pela primeira vez, dentro da família, com o vizinho, não é fácil ser ne-

gro na Bahia e no Brasil. Temos um racismo estrutural bem instalado dentro de uma mentalidade colonialista ainda, que se parece um pouco com a forma do Congresso Nacional, onde a gente vê aqueles homens brancos o tempo todo garantindo benesses para o seu grupo e esquecendo do restante do povo. Nós temos 82% da população negra. Temos que usar nosso voto como arma. O Estado tem dificuldade de chegar até a população porque ele foi moldado a atender demandas empresariais e não raciais. Tão cruel quanto racismo é o sexismo, a misoginia. A gente sabe que a violência política em relação à mulher é gigantesca nos espaços de poder. Mas a gente não tem medo disso. Quanto mais dizem que não é espaço para mulher, mais estimula a gente a buscar o que é nosso. Nós vamos, sim, ter um desempenho totalmente diferenciado no Senado, levando as demandas populares e legislando pelo povo da Bahia e do Brasil.

Como a senhora se diz a única candidata de esquerda, não foi possível para o PSOL compor com o PT e aliados uma candidatura única neste campo político?

Não somos oposição ao governo Rui Costa, mastemos uma visão crítica em relação ao governo. De 2020 para cá, a composição do governo mudou muito, principalmente porque Otto e Leão, cada partido desse, ficou com mais de cento e tantas prefeituras, diminuindo o tamanho do PT, e deixando o PT refém dessas lideranças. Um migrou para um nicho de sempre, do Carlismo, no caso de Leão, que rompeu mesmo sendo vice-governador. Otto Alencar se manteve tão bem que nós vimos gente dentro do governo defendendo o nome dele para governador. Isso foi escandaloso. Então, nosso partido colocou o nome do Kleber Rosa ao governo porque a sociedade balança essa polarização entre PT e União Brasil, para que a gente tenha uma alternativa clara. Primeiro candidato ao governo do estado negro. Com a cara do povo. E no caso do Senado, nós já jamais iríamos apoiar um partido do centrão. Essas são as questões que nós distanciamos nesse mo-

O que a população pode es-

perar do seu mandato?

O povo está precisando se ver no poder. É preciso que tenhamos garantidas nossas bandeiras de luta. Os outros candidatos não têm as mesmas características que a nossa população e não tem condição de fazer. Eu trago essas características, de levar debates fundamentais para a juventude, para as mulheres. Sou uma candidata diferenciada, porque escolhemos dizer a verdade. E queremos trazer essas discussões para a população. Nesse momento, a gente quer chamar o povo da Bahia para uma grande reflexão e usar o voto a seu favor. Nosso grande apelo é sobre a representatividade. Eu sei a dificuldade do meu povo, eu acompanho isso todo dia. O balano, o brasileiro, precisa voltar a sorrir, chegar final de semana, tomar sua cerveja, fazer seu churrasco e se divertir, como sempre se divertiu. Hoje a gente não tem mais paz. O povo da Bahia precisa realizar essa troca, essa mudança e a gente vem para eleição se colocando exatamente para transformar essa realidade.

Aumento da violência [no País] é todo estimulado pelo discurso do presidente

**São três
candidatos do
centrão [na BA]
contra uma
candidatura de
esquerda**

Orçamento secreto é o maior estelionato da política brasileira

**A gente já
começa a lutar
contra o
racismo desde
o dia em que
nasce**

MUNDO

SÉRIE Netflix suspende filmagem da série sobre família real 'The Crown'

www.atarde.com.br/cultura

MONARCA De luto, rei promete servir aos britânicos por "toda a vida" como fez sua falecida mãe Elizabeth II

Britânicos abraçam Charles III

FRANCE PRESS
Reino Unido

O rei Charles III prometeu ontem servir por "toda a vida", como sua falecida mãe Elizabeth II, aos britânicos em luto pela rainha e que abraçaram o novo monarca aos gritos de "Deus salve o rei".

"Minha amada mamãe", quando completou 21 anos, "se comprometeu (...) a dedicar sua vida, fosse longa ou curta, a serviço do povo", lembrou o rei em seu primeiro discurso à nação, gravado no Palácio de Buckingham e retransmitido pela televisão.

Eu lhes renovo hoje essa promessa de serviço durante toda a vida", acrescentou Charles III, de 73 anos, comprometendo-se a defender "os princípios constitucionais".

Charles foi ovacionado por milhares de pessoas em seu retorno a Londres da Escócia, 800 km ao norte, onde Elizabeth II morreu na quinta-feira aos 96 anos no castelo de Balmoral.

"Deus salve o rei!", gritou a multidão quando Charles III e sua esposa, a rainha consorte Camilla, desceram do Rolls Royce oficial que os levou do aeroporto até os portões de Buckingham, onde o estandarte real foi içado para ele pela primeira vez.

O novo monarca apertou muitas mãos e recebeu pessoalmente mensagens de condolências e de apoio.

Convertido automaticamente em rei após a morte de sua mãe, Charles será proclamado formalmente hoje.

O Conselho de Ascensão se reunirá às 10h locais (6h em Brasília) no Palácio de São Jaime e a proclamação será lida em público uma hora depois a partir de uma sacada antes de ser repetida em outros locais emblemáticos.

Charles III anunciou a nomeação de seu filho mais velho, William, de 40 anos, como novo príncipe de Gales e sua esposa Catherine será princesa de Gales título não utilizado desde a morte de Lady Di em 1997.

Em seu discurso, o novo rei também expressou seu "amor" a seu filho mais novo, Harry, de 37, e a esposa dele, a ex-atriz americana Meghan Markle, que "continuam construindo suas vidas no exterior".

A família real mantém uma tensa relação com o casal desde que Harry e Meghan abandonaram suas funções em 2020 para viver nos Estados Unidos.

"Será difícil reinar"

O novo rei reuniu-se pela primeira vez em audiência com a primeira ministra, a conservadora Liz Truss, nomeada pela rainha Elizabeth II na terça-feira em um de seus últimos atos oficiais.

Elizabeth II foi "uma das maiores líderes que o mundo já conheceu", disse Truss horas antes, durante uma homenagem no Parlamento.

Mais tarde, a primeira-ministra leu uma passagem da Bíblia em uma cerimônia religiosa em memória da rainha na catedral de São Paulo.

Os sinos da grande catedral anglicana tocaram ao meio-dia, como da Abadia de Westminster e outras do país, em honra à falecida monarca. Também foram disparadas 96 salvas de canhão em várias partes do Reino Unido, uma para cada ano de vida de Elizabeth.

"Eu a amava. Foi a única dirigente digna desse nome no país", lamentou Paul White, de 48 anos, no metrô de Londres, emocionado pela morte da rainha. "Será difícil para Charles III reinar depois dela mas aprecio ele e sua família", acrescentou.



O Rei Charles III e a rainha consorte, Camilla Parker, cumprimentam a multidão



Homenagem perto da Embaixada Britânica, nos EUA

Charles foi ovacionado por milhares de pessoas em seu retorno a Londres da Escócia, 800 km ao norte

William, de 40 anos, é o novo príncipe de Gales e sua esposa Catherine a princesa de Gales

Funeral vai reunir chefes de Estado do mundo todo

Charles III também se reuniu com os funcionários responsáveis pelos preparativos do grande funeral de Estado de sua mãe, que terá a presença de monarcas, chefes de Estado e chefes de Governo de todo o mundo.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, elogiou uma "estadista de dignidade e constância inigualáveis" e anunciou que estará em seu funeral.

O caixão de Elizabeth II deve viajar nos próximos dias da Escócia para Londres: ela será velada, homenageada e enterrada em um funeral que não deve ocorrer antes de 10 dias.

Após a grande popularidade de Elizabeth, o futuro da monarquia britânica promete ser mais complicado com Charles III, menos apreciado pela opinião pública.

Preferências

Os britânicos preferem seu filho mais velho, William, e sua esposa, Catherine, que ao lado dos filhos pequenos, George, Charlotte e Louis, são considerados uma família mais moderna. A Nova Zelândia, um dos 14 países da Commonwealth que tinha Elizabeth II como chefe de Estado, já proclamou Charles como novo rei.

A relação especial de Elizabeth II com os EUA

Elizabeth II teve por meio dos presidentes americanos uma relação especial com os Estados Unidos.

Seu primeiro encontro oficial com um presidente americano remonta a 1951 e foi imortalizado em preto e branco: a princesa Elizabeth acenando na traseira de um conversível, junto a um Harry Truman encantado. Em sua frase para a ex-colônia britânica, ela mostra sua habilidade como estadista: "Em todas as partes, os homens livres olham para os Estados Unidos com carinho e esperança".

Entre Harry Truman e Joe Biden, os Estados Unidos tiveram 14 presidentes. Ela conheceu todos, exceto Lyndon B. Johnson.

Elizabeth II, cujo reinado defendeu a afirmação da superpotência americana, aplicou o mesmo tratamento a todos os seus interlocutores em Washington, uma mistura de distanciamento formal e familiaridade habilmente elaborada.

Houve banquetes na Casa Branca ou chás imperdíveis em um ou outro palácio da rainha. Elizabeth II posou com roupa de gala junto aos Kennedy e dançou com Gerald R. Ford em um jantar oficial que coincidiu com o bicentenário da Independência americana, em 1976.

Enquanto satisfazia a avidez da imprensa americana pela etiqueta e pompa reais,

a rainha se ocupava de nutri-la com trocas menos formais, como quando andou a cavalo em 1982 ao redor do Castelo de Windsor com Ronald Reagan. O ex-ator de faroeste lhe retribuiu o favor em 1985, convidando-a para compartilhar tacos e guacamole em seu rancho na Califórnia.

Convidada por George Bush para uma partida de beisebol em 1991, ela apertou a mão de todos os jogadores. Segundo um despacho da agência UPI, a soberana evitou cachorros quentes, mas bebeu um martini.

Também foi encontrada nos arquivos nacionais dos Estados Unidos uma carta manuscrita de 1960 na qual ela confiava a Dwight Eisenhower sua receita de "scoones", que o presidente havia degustado na residência real escocesa em Balmoral.

Posteriormente, alguns presidentes americanos diriam que sentiam um afeto quase de filho pela soberana.

"Não acredito que ela tenha achado ofensivo, mas me lembrou minha mãe", comentou Joe Biden sobre seu encontro de junho de 2021 com a soberana.

Joe Barack Obama comentou que Elizabeth II o lembrava de sua avó. "Ela significou muito para nós", disseram Obama após a morte da rainha britânica.

Súditos e turistas prestam homenagens

Com flores, mensagens, desenhos... britânicos lotaram ontem os arredores das residências habitadas por sete décadas por Elizabeth II, enquanto turistas de todo o mundo testemunhavam um momento histórico.

"É muito complicado dizer com palavras... Ela sempre será minha rainha e penso que é muito bonito ver como toda esta gente mostra seu amor e respeito", afirmou a AFP com lágrimas nos olhos Harry Sims, de Reading, ao leste de Londres.

Ela ficou mais de uma hora na fila para deixar flores em frente ao Palácio de Buckingham, em uma das várias homenagens em todo o país.

"Obrigada, bela rainha", dizia uma das faixas colocadas em frente ao Palácio "Serviço ao país até o final", dizia outro. "Você foi uma luz que nos guiou nos momentos mais sombrios: abençoe nossa nação, nossa força. Descanse em paz", afirmava um terceiro.

Nos arredores da residência real escocesa de Balmoral, súditos e turistas se misturavam entre dezenas de jornalistas. Silvia Marini, uma argentina que vive em Madrid, tirou fotos ao lado de dois amigos em frente a Buckingham "para imortalizar o momento que parou o mundo".

A TARDE FM
acompanhante para este SHOW!

MPB4
KLEITON
KLEDIR

16 SETEMBRO
21H

SALA PRINCIPAL DO TCA
SALVADOR - BA

Sympia

Siga @atardeem e saiba
como participar da promoção

IMOBILIÁRIO

imobiliario@preparador.com.br

INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE

www.starde.com.br/economia

Prestações da casa própria estão até 25% mais caras



Karol Perin - Ag. A TARDE

FABIO BETTENCOURT

Com os juros médio do crédito imobiliário batendo os 10%, o custo efetivo total chegando a quase 11%, quando incluídos seguros e tarifas bancárias, o brasileiro vê o sonho da casa própria, impulsionado na pandemia, cada vez mais adiado.

Por mais que especialistas apontem que não é bem assim, que os encargos já foram mais altos, que o preço do metro quadrado em Salvador permanece estável, e há tendência de readequação das taxas no médio prazo, o que se vê são prestações de financiamento até 25% mais caras que até bem pouco tempo atrás.

Simulações realizadas pelo diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira, demonstram o encarecimento do crédito habitacional, apesar dele ressaltar que a tendência é de "quedar lá na frente".

O financiamento de R\$ 300 mil, por exemplo, que antes com taxa de juros de 7% ao ano a primeira parcela ficava em R\$ 2.529,57 (a última de R\$ 843,04) exigia renda de R\$ 843,90 e totalizava R\$ 606.171,97, agora com taxa de juros de 10% ao

ano, a prestação inicial sai por R\$ 3.225,57 (a última, R\$ 839,97), o total por R\$ 731.799,70, e a renda necessária R\$ 10.751,90.

Em um segundo cenário com financiamento de R\$ 650 mil, antes com taxa de juros de 7% ao ano a primeira parcela saía por R\$ 5.480,75 (a última, R\$ 1.815,76), o total ficava em R\$ 1.313.372,60 e a renda necessária exigida era de R\$ 18.269,17, agora com taxa de juros de 10% ao ano, a primeira prestação sai por R\$ 6.988,74 (a última, R\$ 1.819,95), o total do financiamento fica em R\$ 1.585.566,02, e a renda necessária é de R\$ 23.295,80.

Todos as simulações foram feitas para o prazo de 30 anos (360 meses) e o sistema de amortização escolhida foi o SAC (Sistema de Amortização Constante).

"As taxas do crédito imobiliário vêm se mantendo estáveis, há uma tendência até que elas subam pela continuidade da elevação da Selic. Mas por que elas não subiram tanto? Porque diferentemente, por exemplo, de cartão de crédito e cheque especial, financiamentos de prazo curto, em que a Selic tem uma influência direta, o imobiliário é um financiamento longo, estamos falando

de 30, até 35 anos, então os bancos acabam segurando", pontua Oliveira.

"Está defasado agora, mas daqui a um ano as taxas vão voltar a cair novamente, e elas já estão em um patamar satisfatório, então eles não costumam dar uma resposta imediata. O crédito habitacional tem uma resposta muito mais longa. A não ser que houvesse uma expectativa da Selic ficar muito tempo no patamar mais alto, aí sim os bancos se antecipariam", afirma.

Na mesma linha que Oliveira, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil na Bahia (Sinduscon), Alexandre Landim lembra que o "ciclo do mercado imobiliário é maior que as nossas crises". Inflação, alta "galopante" da Selic, instabilidade política, guerra no Leste Europeu, tudo isso reverberou no setor e contribuiu para o adiamento dos planos pelos compradores, ele diz.

"Mas de qualquer modo, o crédito imobiliário tem se mostrado resiliente à subida da Selic. Os bancos estão aprendendo a criar outras formas de indexação, de ganho de juros, linhas novas de financiamento, e a tendência é haver uma equalização. A cadeia de suprimentos aos

poucos vem regulando, e o mercado continua demandante."

Por meio da assessoria de imprensa a Caixa Econômica Federal, líder do mercado de financiamento imobiliário, informou que a contratação de crédito habitacional bateu recorde no segundo trimestre deste ano. Ao todo a Caixa originou R\$ 39,7 bilhões em crédito para o setor no período, alta de 15,4% em um ano, e de 9,6% em um trimestre.

Novas modalidades

A maior parte das contratações veio do crédito com recursos da poupança, com R\$ 23,4 bilhões. O crescimento da modalidade, porém, ficou abaixo da média do banco, em 11%, o que sugere uma aceleração do crédito com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de

Serviço (FGTS) no período.

Ainda sobre a criação de novas modalidades do empréstimo, a Caixa diz que, priorizando a liberdade de escolha dos clientes, desde março de 2021 oferece quatro opções de linhas de financiamento imobiliário com recursos SBPE para aquisição de imóvel novo ou usado com (indexadores como) TR, IPCA, Poupança e Taxa Fixa; e para construção e reforma, TR, Poupança e Taxa fixa.

O banco informa também que, que na habitação popular, estão disponíveis as linhas de financiamento com recursos do FGTS, para famílias com renda mensal bruta até R\$ 8 mil, conforme as faixas de renda, taxas de juros nominais ao ano e regiões geográficas.

Além disso, ressaltou o banco, também está disponível a linha de financiamento do Pró-Cotista, com recursos do FGTS, sem limite de renda familiar, cujo valor do imóvel é limitado ao teto do Sistema Financeiro Habitacional, de R\$ 1,5 milhão, com taxas de juros nominais variando entre 7,66% a.a. a 8,16% a.a., vigentes até 31 de dezembro de 2022.

"Informamos que, desde o início do mês, nas operações de financiamento com

recursos do FGTS (Habitação Popular e Pró-Cotista), estão permitidos o prazo de amortização em até 35 anos. Antes, o prazo era de 30 anos. Ressalta-se que essa condição já é prevista nas linhas de financiamento com recursos do SBPE."

Para conhecer melhor as linhas de financiamento habitacional, fazer simulações sobre a melhor opção, os clientes podem acessar o endereço da Caixa na internet, ou utilizar o aplicativo Habitação Caixa no celular.

Com 50 anos de experiência na venda de apartamentos novos, o corretor de Imóveis Francisco Helder Sampaio destaca a vantagem ainda de se investir em lançamento, financiando diretamente com a construtora, principalmente "para quem vai morar, sonha com a casa própria".

"É, contudo, preciso uma entrada de cerca de 30% do valor do imóvel para tentar financiar o valor restante, que pode ser feito diretamente com a construtora, precisando apenas comparecer com as taxas do mercado, verificar qual a opção mais vantajosa. Mas a compra de um imóvel na planta costuma ser um bom negócio, e valorizar até 40% ainda na construção".

"O ciclo do mercado imobiliário é maior que as nossas crises"

ALEXANDRE LANDIM, Sinduscon



A Bahia que vai além do turismo

Que a Bahia é um grande pólo turístico, isso já sabemos. Mas o que vem se apresentando nos últimos anos, especialmente após a pandemia, é um estado que está se preparando para reoprir a portas de modo permanente. É com essa reflexão que a ADEMI-BA traz, na 13ª edição do Fórum de Sustentabilidade, o tema "Exportando a Bahia", apresentando, através de cases e histórias de sucesso, o potencial que o estado tem e que transcende a passagem rápida de quem só vem à passeio.

Um exemplo prático dessa tendência é o do casal Renato e Maria Carolina Sá, que há 6 meses voltaram a viver na Bahia, depois de mais de 17 anos morando em São Paulo. "As coisas que faziam sentido lá passaram a fazer menos sentido com o nascimento dos nossos filhos. Começamos a buscar maior conexão com a natureza e percebemos que, na Bahia, podemos ter uma qualidade de vida e fazer coisas que em outros lugares, como São Paulo e Europa, seriam menos acessíveis". Atualmente, Renato trabalha de forma 100% remota na área financeira de uma empresa americana, o que lhe possibilita manter um nível salarial que ganhava em São Paulo. "Tenho consciência de que um dos desafios que vivenciamos na Bahia é a restrição econômica e de cargos de executivos, o que hoje pode ser driblado com a possibilidade do trabalho remoto".

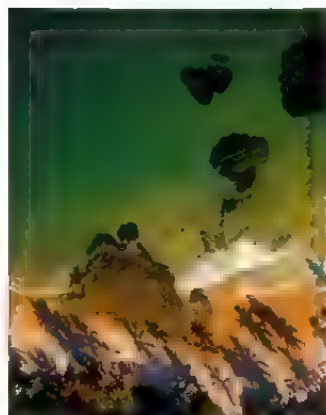


Foto: istock.com

Para Rafael Valente, diretor de Assuntos Ambientais da ADEMI-BA, "a Bahia tem muitos atrativos que fazem deste estado um lugar com grande potencial de reoprir a portas de pessoas e negócios. Temos relevância histórica, belezas naturais, qualidade de vida e reunimos as melhores condições para se comprar um imóvel no Brasil, incluindo o melhor custo benefício do metro quadrado", avalia.

Todos esses caminhos para exportar a Bahia serão apresentados no XIII Fórum de Sustentabilidade, que acontecerá no próximo dia 29, no auditório do Sebrae.

As inscrições podem ser feitas no site <http://www.exportandoabahia.com.br> e custam R\$ 50,00 para associados e R\$ 100,00 para não associados ADEMI-BA.



juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alameda Amazonas, Lote 490, Sala 008
Imobiliária do Imobiliário
Centro de Artes e - Salvador - BA
3273-8130 | ademiba@ademiba.com.br

NATUREZA Escolha de um comedouro adequado e manutenção de água limpa são algumas medidas que ajudam a atrair as aves para "dentro" de casa

Pássaros visitam janelas e jardins em busca de água, alimento e abrigo

LEILANE SUZART*

De longe podemos ouvir o canto dos pássaros que voam pelos lugares à procura de água, alimento e abrigo. Quem deixa a varanda do apartamento ou o jardim de casa com esses atrativos pode ter a certeza de que em algum momento as aves farão uma visita em sua residência.

Alguns cuidados na escolha do tipo de comedouro (recipientes que vão dar de comer às aves) são indispensáveis para conservar a comida em bom estado e não ficar com fungos ou causar problemas de saúde a esses animais. Também é importante ter água limpa para que os pássaros possam se hidratar.

Caelano Bispo, 78, morador de Feira de Santana, relata que gosta de pássaros desde pequeno e que, na parte da frente da casa dele, deixou o local preparado para atrair as aves. "Eu coloco a ração, as frutas, troco a água e limpo o espaço onde os pássaros comem e bebem. Eles pousam na minha casa todos os dias e, assim, cuido deles da melhor maneira possível", diz Bispo.

Para a bióloga e professora de veterinária e animais silvestres da Unifacs, Mônica Abreu, é preciso ter atenção com a comida porque nem todo alimento atrai as aves. Existem espécies de pássaros que gostam de comer as sementes e já tem outros que preferem as frutas. Além do mais, não é da fisiologia desses animais ingerir restos de comida ou produtos que sejam a base de leite.

A profissional explica ainda qual o momento ideal para oferecer alimentação e água aos pássaros. "Dependendo do local em que você esteja, vai ter aves frutíferas ou então aves granívoras (elas se alimentam das sementes de plantas ou grãos). No amanhecer, você já pode colocar água e comida aos pássaros. À noite não é interessante porque as aves que são mais diurnas estão se recolhendo para dormir", conta Mônica.

Produtos saudáveis

Assim como qualquer ser vivo, o organismo dos pássaros funciona melhor com produtos saudáveis e naturais. "Muito importante seria o plantio de árvores ou arbustos, a depender da área que se dispõe, fornecedores de frutos e frutas frescas, como exemplo, temos: aroeira, goiabeira, mamoeiro, guabirobeira, aceroleira, jabuticabeira, etc. E deve-se evitar as seguintes plantas tóxicas aos pássaros: bico-de-papagaio, narciso, trevo, flodendros, lírios, espirradeira, mamona", informa Cezar Chamusca, engenheiro agrônomo e especialista em plantas ornamentais e paisagismo.

Além das aves terem uma alimentação adequada, sem trazer problemas de saúde a elas, é importante saber os tipos de comedouros para cada tipo de espécie e o espaço onde os recipientes serão colocados na área verde. "Eu acredito que vai muito da harmonia do local que você vai colocar os comedouros. Se for um jardim grande, você pode colocar vários tipos de pratos ou então comedouros de madeira já se for uma varanda, você pode colocar os comedouros em forma de casa, mas tem que lembrar que esse tipo de recipiente acaba sujando mais e precisa fazer a limpeza no lugar com mais fre-



Existem espécies que gostam de comer sementes e outras que preferem frutas

quência", esclarece Mônica Tacilo Santana, dentista e criador do conceito Poleiros Urbanos. explica que a construção de poleiros, isto é, estruturas que servem de pontos de pouso para as aves, requer alguns cuidados.

"Eu procuro sempre construir os poleiros observando as rotas de pouso, a espessura dos galhos e das cordas para que as aves tenham uma boa preensão, oclusão

dos dedos, tendo conforto e estabilidade para lançar a cabeça e remover grandes pedaços de frutas. E observo também o poder de visão do animal para ter segurança visual e também a nossa visão de quando ele pousar", explica Santana.

A pessoa pode desenvolver um ambiente agradável e seguro para os pássaros, onde eles se sentem à vontade para ir com regularidade.

de e deixar o espaço mais bonito com a beleza e encanto dessas aves. A higiene do local faz toda a diferença para se ter um jardim repleto de pássaros.

"Ter água limpa, preferencialmente uma fonte ou lago, o maior possível, com água corrente, retornada, sem gastos. Além disso, comedouros, caixas, ninhos, limpos constantemente, em locais altos e com acesso difícil aos predadores, especialmente gatos, cães, etc. E não usar produtos químicos e sim os produtos orgânicos para controle de pragas são muito mais eficientes e não poluem o ambiente", orienta Chamusca.

Vale lembrar que o morador que reside em apartamento precisa estar ciente sobre as normas do condomínio e saber o que é permitido ser feito.

"Eu sempre oriento o condômino a observar o regimento interno do condomínio. Quando é em edificações não são permitidos colocar vasos de planta nas sacadas, janelas. Por outro lado, algumas varandas que são mais cobertas, e permitido que as pessoas coloquem plantas penduradas de modo a não descaracterizar a fachada do condomínio", frisa o síndico Itamar Fernandes.

Conceito Marques / Divulgação



"Dependendo do local, vai ter aves frutíferas ou aves granívoras"

MÔNICA ABEU, bióloga

Shirley Belas / Ag. A TARDE / 11.4.2020



"Eu sempre oriento o condômino a observar o regimento"

ITAMAR FERNANDES, síndico

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CHRISTIANE BARVEI

BAZ TILES

Cinco jogos fora de casa no retorno da Série B. Dos empates e três derrotas compensados na tabela de classificação com uma campanha perfeita na Fonte Nova, com cinco triunfos consecutivos. Não fosse pelos maus resultados longe de Salvador, muito aquém do potencial do time, o Bahia já estaria muito próximo matematicamente do inédito acesso. E como cinco dos nove jogos que ainda tem a fazer no campeonato são como visitante, é preciso resolver a "trava" da equipe fora de seus domínios, sobretudo com o ataque acertando a pontaria.

Os números deixam muito claro qual o principal motivo do rendimento ruim fora de casa nos últimos cinco jogos. Médias clássicas de atenção ofensiva, como gols marcados, total de chutes e arremates no alvo, estão abaixo do padrão do Tricolor na Série B (não apenas nos duelos em Salvador).

A estatística que mais "grita" é a de aproveitamento de chutes. Segundo dados do Sofascore.com, enquanto o Esquadrão tem 8,5% de média nesse quesito no campeonato (33 gols em 429 chutes), no recorte dos duelos fora de casa no retorno (Cruzeiro, Londrina, Sampaio Corrêa, Ponte Preta e Criciúma) esse índice é de 1,9% (1 gol em 51 chutes). O Bahia tem média de 14,8 chutes por partida na Série B, sendo 4,1 no alvo. Contudo, nos últimos cinco duelos como visitante esses índices são de 10,2 e 2,6, respectivamente. Ou seja, o Tricolor, além de chutar menos e com pontaria inferior ao seu normal, converte ainda menos suas tentativas de marcar.

Mau em Criciúma

O mau desempenho do sistema ofensivo contra o Criciúma deu a uma preocupação maior. O Bahia simplesmente jogou os 90 minutos e os acréscimos sem conseguir atingir a meta adversária. Nas seis tentativas que

BAHIA Sem vencer há cinco jogos fora de casa na Série B, e com três dos seus próximos quatro duelos como visitante, Tricolor tem crise ofensiva para resolver e voltar a triunfar

TRAVADO



Filipe Ottoni / ZC Bahia

Lucas divide bola em treino no CT Evaristo de Macedo

1 gol apenas em suas últimas cinco partidas fora de casa marcou o Bahia, que tem média de 14,8 chutes por partida na Série B, sendo 4,1 no alvo. Contudo, nos últimos cinco duelos como visitante esses índices são de 10,2 e 2,6, respectivamente

"Sinto que a gente tem muito para melhorar fora de casa. É primordial a mentalidade. Temos que ficar com a bola e ter mais controle do jogo"

LUCAS MAUTNER, meio-campista

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite convoca Pedro e duas surpresas no setor defensivo

FRANKE FRANK

O técnico da Seleção Brasileira, Tite, convocou ontem o atacante Pedro, do Flamengo, para os amistosos contra Gana e Tunísia, os últimos jogos antes da Copa do Mundo de 2022, mas deixou de fora nomes de peso como Gabriel Jesus que tem sido um dos grandes destaques do Arsenal, líder do Campeonato Inglês, neste início de temporada europeia — e Philippe Coutinho.

A convocação de Pedro era um pedido de voz da imprensa e dos torcedores para reforçar o ataque comandado por Neymar.

O jogador do Flamengo, de 25 anos, vive grande fase na temporada, principalmente na Copa Libertadores, da qual é artilheiro com 12 gols. Pedro se mostra como a esperança de um "camisa 9" típico, goleador, para a Seleção.

O centroavante tinha sido convocado uma única vez, em novembro de 2020, na vitória

do Brasil por 1 a 0 sobre a Venezuela nas Eliminatórias. "Pedro, especificamente, é um '9' de área, terminal. Jogador da última bola", explicou Tite, em entrevista coletiva realizada ontem na sede da CBF, no Rio de Janeiro.

Novos zagueiros

Além da convocação de Pedro e do retorno do atacante Roberto Firmino (Liverpool ING), Tite surpreendeu ao deixar de fora o meia Philippe Coutinho (Aston Villa ING) e o atacante Gabriel Jesus, que era visto quase como uma certeza diante do que vem fazendo com a camisa do Arsenal.

As novidades da lista são os zagueiros Bremer (Juventus ITA) e Ibañez (Roma ITA), para compor a defesa comandada por Thiago Silva (Chelsea ING), Marquinhos (Paris Saint-Germain FRA) e Eder Militão (Real Madrid-ESP). Segundo o treinador, Militão e Ibañez podem atuar também na lateral direita, posição para



Cam de Salas / APF

Essa é apenas a segunda convocação de Pedro, que é o artilheiro da atual edição da Libertadores

a qual chamou apenas Danilo, deixando o veterano Daniel Alves de fora.

Tite manteve a base das últimas convocações, com o goleiro Alisson, os laterais Danilo e Alex Sandro, os meio-campistas Casemiro e Lucas Paquetá, e os atacantes atacantes Richarlison, Raphinha e Vinícius Júnior.

"Que fiquem uma mensagem

clara a todos: façam os seus melhores. Estejam nos seus mais altos níveis em seus clubes. Dessa forma teremos o melhor senso de justiça na convocação final", disse o treinador da Amarelhinha.

Tite também lamentou a recente e grave lesão de João do lateral esquerdo Guilherme Arana (Atlético-MG), que o tirou da Copa.

O Brasil jogará contra Gana no dia 23 de setembro e com a Tunísia no dia 27. Ambos os jogos serão disputados na França, sendo que o duelo com os tunisianos será em Paris e ante os ganeses, em Le Havre.

A Seleção estreia na Copa do Mundo no dia 24 de novembro, contra a Sérvia. Depois, enfrenta Suíça e Camarões, pelo Grupo G.

fez, foram quatro chutes para fora e dois bloqueios pelos defensores do time catarinense. Até então, o Esquadrão não havia passado uma partida sequer do campeonato sem fazer o gol. O adversário trabalhará ao menos uma vez.

E quando comparados com os números dentro de casa, nesse mesmo período do retorno, a diferença é ainda mais alarmante. Nas 10 partidas que fez nesse recorte, o Tricolor venceu todos os oito jogos que fez na Fonte Nova (com 11 gols marcados e apenas dois sofridos), com média de 20 chutes a gol por partida.

Comissão técnica e jogadores procuram respostas, em campo e fora dele. Nas quatro linhas, o técnico Enderson Moreira já lançou mão de esquemas táticos variados e testou onze formações diferentes de atacantes nesses jogos, sem sucesso. Para o elenco, falta também uma mudança de atitude nas partidas fora de casa.

"Sinto que a gente tem muito para melhorar fora de casa. É primordial a mentalidade. Agente não vai conseguir fazer o mesmo estilo, porque o campo é diferente, as medidas. Pelo menos a mentalidade tem que ser igual àquela de quando jogamos em casa. Ficar com a bola e ter mais controle do jogo", avalia o argentino Lucas Mautner.

Já Enderson Moreira, em sua coletiva pós-jogo em Criciúma, valorizou o ponto fora de casa. "Quando não se dá para vencer, a gente não desiste o adversário somar três pontos em cima de você e a gente cria uma situação de levar um ponto para casa. Campeonato de pontos corridos é importante é pontuar sempre", explicou.

Após retornar ontem a Santa Catarina, o Bahia volta hoje aos trabalhos no CT Evaristo de Macedo, e já viaja para Pernambuco amanhã, após um último dia de treino. O Tricolor volta a campo na segunda-feira, contra o Sport, na Ilha do Retiro, às 20h, pela 30ª rodada.

CONFIRA A LISTA PARA OS AMISTOSOS

GOLEIROS Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Wewerton (Palmeiras)

ZAGUEIROS Marquinhos (PSG), Eder Militão (Real Madrid), Thiago Silva (Chelsea), Bremer (Juventus) e Ibañez (Roma)

LATERAIS Danilo, Alex Sandro (Juventus) e Alex Telles (Sevilla)

Casemiro, Fred (Manchester United), Bruno Guimarães (Newcastle), Fabinho (Liverpool), Paquetá (West Ham) e Everton Ribeiro (Flamengo)

ATACANTES Antony (Man. United), Roberto Firmino (Liverpool), Matheus Cunha (Atl. de Madrid), Neymar (PSG), Pedro (Flamengo), Raphinha (Barcelona), Richarlison (Tottenham), Rodrigo e Vinícius Jr (Real Madrid)



ACRÉSCIMOS

Luiz Tullius / Jornalistas

luiz.tullius@jornalistas.com.br

HÁ PERIGO NA ESQUINA

O meme do gol contra postal marcado na Série B do Campeonato Amazonense escancarou o quão frágil e exposto está o esporte ao mundo das apostas online. Com as vidas digitais, testemunhas e diálogos em áudio, uma reportagem do A Crítica (AM) deixa claro que o lance que viralizou nas redes sociais e no WhatsApp não foi fruto de uma brincadeira ou um surto do atleta, mas de um esquema de corrupção amplo, que envolve diversos agentes.

em jogos oficiais ao redor do mundo não é notícia nova. Ela acontece, em larga escala, em ligas menores de esportes, mas está espalhada também nos mais prestigiados torneios do planeta. E se num passado não muito distante a fabricação de placares tinha como raiz uma corrupção dentro do próprio esporte, com o intuito da conquista de títulos, vagas, triunfos etc., hoje os subornos, chantagens e artifícios utilizados para manipular um jogo têm como razão principal alimentar os bolsos de apostadores corrup-

tos em todo o planeta.

A internet e o desenvolvimento dos meios de comunicação abrem as portas para o crescimento exponencial das casas de apostas ao redor do mundo. E que fique claro aqui que, em sua grande maioria, essas empresas são lomentadas por negócios legais e que também ajudam no combate à corrupção (afinal, uma aposta alta num resultado improvável pode quebrar a banca). Só que ao mesmo tempo que apostar pode ser um passatempo para a grande maioria dos usuários do serviço, que com apenas um cartão de crédito e uma conexão de alta velocidade têm a oportunidade de até fazer uma graninha extra,

há uma minoria, com os bolsos cheios de dinheiro sujo (drogas, armas, contrabando, corrupção administrativa etc.), que tem em mãos uma ótima ferramenta para lavagem de dinheiro. Esses, ao lado de pessoas inescrupulosas que vivem exclusivamente dos dividendos arrecadados com apostas, são os responsáveis por fazerem seus 'negócios' serem cada vez mais lucrativos, sem erros, e lucrativos.

O mercado de apostas online permitiu apostar em inúmeros esportes e em eventos dentro deles. Consequentemente, a gama de possibilidades de manipulação aumentou. Apostas em escanteios, cartões amarelos, faltas, chutes, acertos, pontos e

A manipulação de resultados em jogos ao redor do mundo não é novidade e acontece em larga escala

tempos, deixando ainda mais difícil o combate para esse tipo de crime, até porque a qualidade e a corrupção de um atleta em ação é algo difícil de se renovar. Por que mandar uma bola para escanteio, se poderia ter sido para lateral? Aquele cru-

zado foi mesmo suficiente para denunciar aquele boxeador? A bola era mesmo inalcançável para aquele goleiro ou aquele tenista? A linha para identificar isso é tênue demais para a servir como prova muitas vezes.

Atuações anômalas e placares elásticos entre clubes ou atletas com desempenhos anteriormente semelhantes são os cenários que mais levantam suspeitas, mas a manipulação está aí em tantas outras ações que não percebemos. Uma trizista, porque quando assiste a uma partida, só queria mesmo era curtir e torcer, sem se preocupar se aquilo ali poderia ser apenas uma fantasia de minha cabeça apaixonada por esporte.

CADERNO 2

caderno@gruposaudade.com.br



HOJE: CARURU E SAMBA
Exposição de Matrizes Africanas do Bloco Alvorada, na Praça Tereza Batista, 16h, R\$ 40 e R\$ 20

ENTREVISTA Lelo Filho, ator, produtor, diretor e autor

"AS CRÍTICAS FORAM IMPORTANTES PARA A CIA BAIANA DE PATIFARIA E PARA O ATOR QUE EU ME TORNEI"

EUGÊNIO APOSONO

Quem frequenta os teatros de Salvador, muito provavelmente, já se deparou com o ator, produtor, diretor e autor Lelo Filho, 59, em cena.

Além da antológica comédia tipo besteira *A Bofetada*, que vira e mexe está em cartaz, quase ininterruptamente, há 34 anos, Lelo tem protagonizado outros espetáculos pela cidade, afinal já lá se vão 40 anos de estrada.

E dando início à comemoração dessas quatro décadas de vida teatral, Lelo reestrea, hoje, às 20h, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, *Fora da Ordem*, monólogo escrito e dirigido por ele, que conta com participação de outros artistas através de vozes gravadas e aparições projetadas no cenário. A peça, livremente inspirada em uma canção homônima de Caetano Veloso, fica em cartaz até 25 de setembro, sempre aos sábados e domingos.

Em paralelo à temporada, vai ter uma exposição, no foyer da Sala do Coro, com imagens e figurinos de personagens interpretados pelo ator ao longo dessa viagem cênica de quatro décadas.

Além disso, Lelo comanda um dos grupos de teatro mais longevos que se tem notícia por aqui, a Cia Baiana de Patifaria. São 35 anos produzindo, criando e montando vários espetáculos teatrais, como *A Bofetada*, sem dúvida o mais famoso deles e um marco do teatro baiano – visto por mais de um milhão e meio de espectadores em mais de duas mil apresentações.

Ele garante que o sucesso da Cia é inexplicável, mas que tem a ver com o poder de comunicação de cada ator que lá passou pelo grupo e também com o fato de ser uma peça que está sempre sendo oxigenada, mesmo tendo o mesmo texto.

E apesar de ter ficado mais (re)conhecido pelo papel da professora de fiodramaturgia Fanta Maria em *A Bofetada*, Lelo também esteve em cena com *Cabaret das Ilusões*, *Abafança*, *Noviças Rebeldes*, *A Vaca Lele*, *Capitães da Areia* e *Siricoticó*.

Em meio a esse frenesi de comemorações, Lelo confessa estar contente em poder voltar à Sala do Coro, palco em que estreou pela primeira vez, em 1992, com uma adaptação do *Decamerão*, de Bocaccio. Para contar mais sobre sua trajetória, falar de teatro, sucesso, cultura e outros temas, Lelo conversou, via WhatsApp, com A TARDE.

Antes de qualquer coisa, parabéns por não ter abandonado a carreira de ator. Mas me conta um segredo, já pensou em desistir?

Obrigado pelos parabéns. A medida que o tempo passa e você lida com tantas dificuldades da profissão, você se depara com situações que te fazem repensar. Às vezes me bate uma interrogação. Por que as coisas não ficam mais tranquilas para os artistas, sobretudo os da periferia desse imenso Brasil? Desistir não é exatamente a palavra, mas me pergunto por que tem que ser tão difícil?

E fora da *Ordem*, espetáculo que você reestrea hoje e toca em temas como homofobia e racismo, ainda está atual ou precisou ser reescrito?

Fora da Ordem é uma obra aberta no sentido de que posso ir atualizando a cada



Réno Palastro / Divulgação

A comédia, claro, foi muito responsável para que a gente ganhasse fôlego para tomar coragem, inclusive, de sair das fronteiras da Bahia com o nosso sotaque, e isso ganhou o Brasil

temporada. Homofobia e racismo estão presentes, mas vários outros temas, como o quanto foi nocivo o regime militar para o país. Trago para dentro da cena, através da história de uma família fictícia, um pouco da história de perseguição na época da ditadura militar. Esse texto fala o quanto esses movimentos de ultradireita estão crescendo no mundo e o quanto são nocivos. Essa nova ordem mundial, eu espero, é exatamente a que Caetano traz na obra dele. Enxergo a desigualdade, mas desejo que ela diminua e desapareça em algum momento.

Você está à frente de um espetáculo de teatro (*A Bofetada*) que faz 34 anos e é, sem medo de errar, um divisor de águas do teatro baiano. Vista por milhares e milhares de pessoas desde 1988, esta comédia de esquetes ainda lota os teatros. Qual o segredo?

É inexplicável. Não existiu uma pretensão de que a peça se transformasse nesse

fenômeno de público, não só em Salvador, mas pelo país afora. Foram mais de 70 cidades visitadas. Se for buscar um fator predominante para determinar esse sucesso, tem muito a ver com o poder de comunicação de cada ator que integrou esse espetáculo. É uma peça que está sendo sempre recitada, oxigenada, embora o texto seja o mesmo. Eu diria que o grande segredo é um forte poder de comunicação.

Você deve ser modelo e exemplo para muitos jovens que estão iniciando nessa carreira tão fascinante e assustadora ao mesmo tempo. Qual o recado para eles?

Para os jovens que começam a fazer teatro hoje, e visam muito mais entrar para a TV, é preciso reconhecer que tem trabalho, pesquisa e estudo, dificilmente, as coisas acontecem. Essa profissão requer perseverança. Se a Cia serve de exemplo e referência, é bom que saibam que há muito trabalho. Esta é uma arte coletiva, com muita gente trabalhando no bastidor para que tudo aconteça.

Você acredita que a cena teatral de Salvador já foi mais efervescente e melhor? Ou tudo não passa de um saudosismo fora da ordem?

Acho que já vivemos momentos de grande efervescência (anos 1970, 80). A partir de *Abafança* (primeira peça da Cia Baiana de Patifaria, 1987) há um início de um processo de reconquista do público baiano e de fortalecimento do teatro para que outros grupos surgissem e outros artistas desenvolvessem carreira solo. É acho que saudosismo é sempre uma tentativa de

que a gente tente recuperar o teatro, apesar da violência e de tudo o que afasta o público. fazemos um teatro muito plural, forte e rico.

Como lida com as críticas?

Acabei aprendendo a lidar com a crítica em grupo. Váramos a noite discutindo as críticas, não só as boas, mas as ruins também. Elas foram importantes para a construção do que a Cia Baiana de Patifaria se tornou e de como eu me tornei um ator que chegou até aqui. Elas são importantes e podem lhe dar sinais de coisas que a gente precisa prestar atenção. E são construtivas quando você sabe encará-las bem.

Depois de 40 anos no palco, você se sente reconhecido, e devidamente valorizado, por público e crítica?

Eu e a Cia Baiana de Patifaria, com todas as pessoas que passaram por essa história, dentro e fora da cena, construímos juntos uma trajetória. Depois de 40 anos de carreira, esperi que, neste momento, conseguíssemos conquistar algumas etapas de trabalho mais tranquilamente. No meu entendimento, muita gente que faz parte das comissões de projetos deve achar que a Cia já está estável e não precisa de patrocínio. Ao contrário, quanto mais trabalharmos, mais valor agregado precisamos somar ao nosso trabalho. Enfrentamos eras de dificuldades imensas na área cultural. Estamos vindo de um momento de retomada do teatro pós-pandemia em que, de certa forma, todos os artistas foram jogados no mesmo lugar. Neste momento, todos estão precisando que as leis de incen-

tivo sejam respeitadas.

Nesses mais de 30 anos de *A Bofetada*, muitos atores se revezaram em diversos personagens da trama, mas Fanta sempre foi sua. Você acredita que o público exige isso ou é mesmo um apego, uma paixão?

Difícil não dizer que existe um apego, uma paixão por esse personagem portado o que ele me proporcionou, me trouxe de reverberação do meu trabalho, seja na forma de crítica, de reação da plateia, ou na troca com os atores que já fizeram o contraponto. Sempre digo que Fanta não seria o que se não existisse o contraponto da Pandora criada por Frank (Menezes), vivida por Jarbas (Oliver), por Diogo (Lopes Filho) e que Rodrigo Vila tem interpretado ultimamente. Fatalemente, ele nunca saiu da minha mão porque defendi ele desde o início. É um personagem que ia ser cortado 15 dias antes da estreia.

Uma curiosidade. Por que nunca houve uma mulher no elenco de *A Bofetada*? O riso está nos homens travestidos?

O riso está sempre no inusitado, no inesperado. Um homem travestido provoca algum tipo de reação a mais. Não acredito que façamos caricatura da mulher, mas interpretações de diversos universos femininos. É um universo que, de certa forma, nos fascinou.

A Cia Baiana de Patifaria (nome ótimo, por sinal) faz 35 anos de resistência, firme e pé. A escolha pela comédia é a maior responsável pela longevidade do grupo?

Chico Anysio tirou o peso que carregávamos nas cos-

tas de sermos apontados por aquele grupo que só fazia comédia. Ele disse assim: afor pode fazer tudo, uma criança, um velho, um homem, uma mulher, uma árvore, um guardanapo. A comédia, claro, foi muito responsável para que a gente ganhasse fôlego para tomar coragem, inclusive, de sair das fronteiras da Bahia com o sotaque baiano, e isso ganhou o Brasil. Com as novas peças, decidimos arriscar outros gêneros.

Quando é que *A Bofetada*, ou algum de seus recortes, volta a cartaz?

Há uma previsão de retornar a partir de 08 de outubro, no teatro Módulo, com o recorte *Fanta e Pandora – Uma Folia na Primavera*. Se a gente tiver que celebrar os 35 anos de *A Bofetada*, deve acontecer a partir do ano que vem porque aí marca uma data mais simbólica, possivelmente em uma temporada de verão com o espetáculo na íntegra, mas isso ainda está sendo planejado.

E, por fim, como será daqui pra frente? Novos projetos à vista?

Há um grande desejo de continuar fazendo o que tenho feito há 40 anos que é, principalmente, criar novas conexões, que consigamos ser assistidos por mais gente em cada canto do país. O formato do teatro digital foi importante pra gente. Pessoas do outro lado do planeta, brasileiros saudosos, estrangeiros, puderam assistir nossos espetáculos através da internet. Projeto, ideia é uma coisa que não falta para a Cia Baiana de Patifaria. Existe um grande desejo de fazer muita coisa ainda.



Já vacinou seu
FILHOTE?

Vacine seu filho.
ELE É O SEU MAIOR BEM.

Não baixe a guarda!

TODOS PELA
VACINA

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS @GRUPO OATARDÉ.COM.BR

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

UM DOIS O DIUM DA GUERNA e Cora Bembor das costardas, d'ua da guerra. Seu nome, bndicida, era o mrdio

de guerra. Sembrar dos colônias e da América. Sembrar da justiça e da ordem da política. Quebrar o velho e o conquistado. Fugir e combater é considerado o erro mais vulgar, entre os povos mais manifestos africanos. Os portugueses por natureza e chimpanzés por herança, que não sabem fugir, se defendem que se não fugem. Os negros, antigos combatentes, não possuem qualquer medo

ORAÇÃO PARA SANTO ANTONIO
 O querido Santo Antonio,
 que fostes e sempre sãis de
 Deus e de todos os

em dinheiro?

Anuncie no **RAZÃO**
POPULARES

Ligue: **3533.0455**

AUTOS DE CONSTATAÇÃO	2079	0,0050/ano (Exatidão da Crítica e de Admoestações)	áreas comuns, uma vez que mesmo a pintura das paredes de varanda, por exemplo, podem interferir drasticamente no visual do condomínio. Essa atitude fará com que os condôminos tenham pleno conhecimento de seus direitos e obrigações e reduzirá a incidência de problemas ocasionados pelo assunto.
AUTOS DE INFRAÇÃO	98	Código Penal Brasileiro. Denúncia, clique "000"	
NOTIFICAÇÃO	446		
TOTAL DE DOCUMENTOS LAVRADOS:	2623	Populares	

330100100-0004
330100100-0004